Óleo de soja brinca com o consumidor: esconde-esconde

LEIA NA PAGINA 5

CIDADE UNIDA NA GUERRA ÀS DROGAS

Mortes das estudantes como gritos de alerta — Jóquei passou carnaval com Sheila em Teresópolis — Hotel Recreio poderá ser fechado — Homem drogado foge da 15.ª DP — Inferninhos do centro serão interditados — Pagina 8

Puxou "Pizindim" na Avenida e puxava fumo no Estácio

COBRÃO DA PORTELA PRESO: MACONHA

Autor de Só Lágrimas, autuado com drogas — Silvinho da Portela e Paulo César, sambista da Unidos de São Carlos, estão no xadrez — Ia gravar LP na Odeon — Deu show na Avenida Antônio Carlos — Também integrante do bloco carnavalesco Boêmios de Irajá — Cidadão Samba em 1971 — Presos de outras celas recepcionaram os novos colegas cantando Ô, Ô, Ô, Xangô, as pretas véias não mentem não senhor, do Salgueiro. — Leia tudo na página 2

Sílvio Pereira, o Silvinho, fez tudo para não ser fotografado, alegando estar inocente. Autuado, foi metido no xadrez, passando a rplembrar os sambas que o fizeram famoso

GRANDE RIO

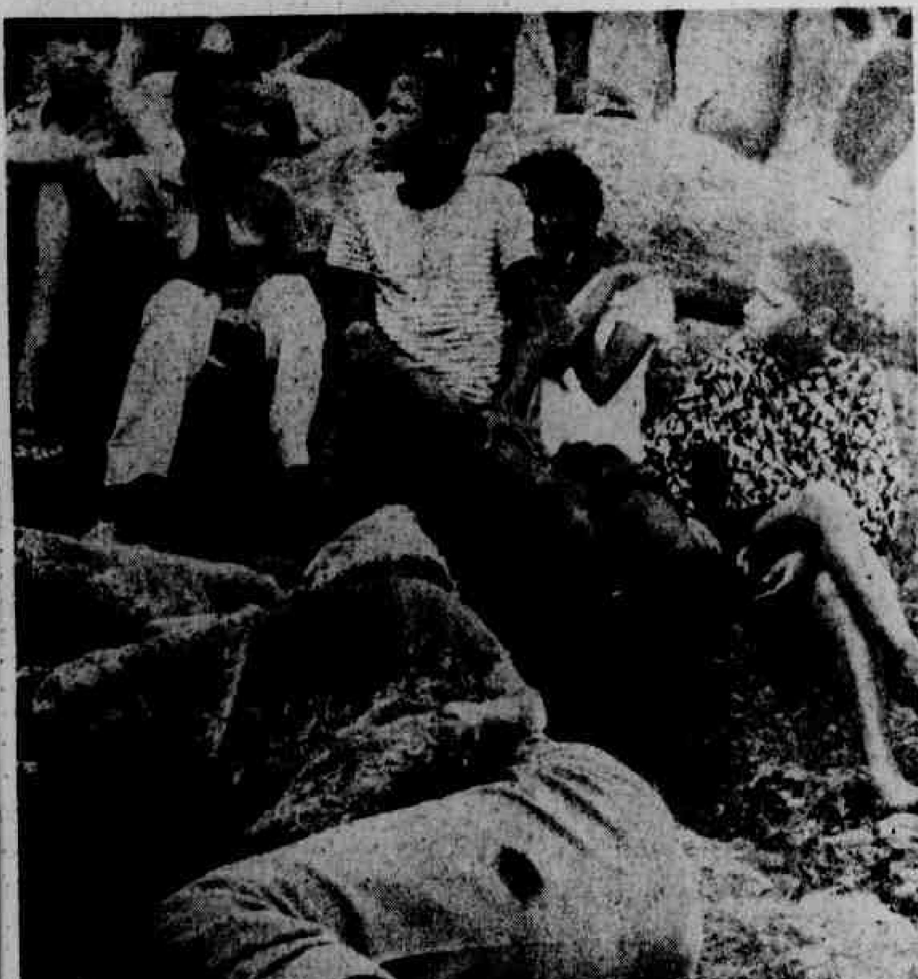
LUTA DEMOCRÁTICA

60 CENTAVOS

ANO XXI — Quarta-feira, 17-4-74 — N.º 6.211

ESQUADRÃO DEU 30 TIROS NO PERNETA

Homem branco, bem vestido, com perna mecânica, não escapou à sanha da Caveira — Está no necrotério de Nova Iguaçu — Encontrado por populares em adiantado estado de decomposição — Detalhe do defeito físico poderá facilitar a identificação — Leia na página 2



O detalhe da perna artificial poderá facilitar na identificação do desconhecido fuzilado pelo Esquadrão

Brasil x Romênia quarta prova de fogo

LEIA NA PÁGINA 7

IRMÃOS UNIDOS: SÓ ROUBAVAM JUNTOS

Lavadores de carros resolveram dar uma voltinha e foram de encontro ao primeiro poste — Pediram ajuda monetária aos amigos para fazerem a lanternagem e pintura — Um deles já roubou a casa da irmã do presidente João Avelange — Página 8

José Luís e seu irmão L. C. furtaram um carro, tentaram consertá-lo para a devolução tardia

PADILHA: BOATO É UM TÓXICO SOCIAL

Declaração feita durante solenidades do 139.º aniversário da PMRJ ★ Aos oficiais: "Só exijo de vós um dever — não pergunteis se a calúnia é verdadeira" ★ Sem covardia e com honradez ★ Agradecimento público ★ Pág. 3

Estudante tocaiado e morto na estrada

Uma velha rixa terminou de maneira trágica quando, covardemente Antonio Teodoro de Araujo, de 22 anos, utilizando uma espingarda com uma carga adredemente preparada com fragmentos de aço, com um unico disparo matou o vizinho Joaquim Gomes. Tal foi o impacto que, o coração da vitima saltou pelas costas indo cair a dois metros do corpo. O comissário Abraão em diligências, conseguiu em pouco tempo prender o criminoso que, num caminhão, tentava a fuga para Niteroi. No entanto, na Ponte Costa e Silva, foi agarrado.

Os dois rapazes não se davam e, tão logo se avistavam entravam em luta corporal. Os anos foram passando e, Joaquim Gomes, trabalhava durante o dia e a noite frequentava um curso na Estrada Rio do Ouro. Ambos moravam na Rua Maruin, 47, em Xerem, 4.º Distrito de Caxias. De tanto apanhar, Antonio Teodoro arquitetou o plano sinistro. Matar o vizinho mas, com um simples tiro era banal. Pensou e acabou fabricando uma bala especial com fragmentos de aço. Tinha uma velha espingarda que serviria para a empreitada.

Por volta das 23 horas, sabendo que o estudante impreterivelmente passaria pela Estrada Rio do Ouro, ficou escondido numa moita de capim. Aguardou durante alguns minutos a passagem do antagonista. Sem nada perceber, Joaquim Gomes cantarolando, seguia o caminho de casa. Em dado momento a surpresa. Num salto felino, surgiu a sua frente Antonio que, sem nada dizer acionou o gatilho da espingarda. Com o impacto, violento que fora, chegou a arrancar o coração da vitima que saiu pelas costas.

De imediato o fato foi comunicado as autoridades de Campos Elliseos, cujo comissario Abraão e investigador Aristides, nas diligências souberam o nome do assasaino. Sairam em sindicância e foram prender o criminoso na boleia de um auto carga na Ponte Costa e Silva.

PRESO COM MACONHA COBRÃO DA PORTELA

Silvio Pereira da Silva, o popular Silvinho da Portela, autor de um dos maiores sucesso — Só Lágrimas — encontra-se preso na 8a. Delegacia, autuado no artigo 281 maconha.

Cidadão Samba de 71, componente da ala dos compositores da Portela e integrante do bloco carnavalesco Boêmios de Irajá, um dos melhores ritmistas e que puxou na Avenida o samba enredo o Mundo Melhor de Pixinguinha, *de autoria de Jair Amorim, Evaldo Gouveia e Velha, Silvinho foi detido por uma patrulha da Policia Militar no interior do carro chapa GB AD 8627 dirigido por Paulo Césas de Souza.*

Os dois tentaram se desfazer dos cigarros de maconha. Não houve jeito. O aspirante que comandava a viatura policial, não se deixando enganar, levou ambos para a delegacia.

Autuado

Silvinho da Portela *com seu companheiro, autuados, foram curtir as mágoas no xadrêz. Ambos relembraram so Lágrimas, Tristeza de um Sonho que Findou, Receio que meu Coração venha a Fraquejar se ela não Voltar.*

No entanto, Silvio Pereira da Silva nega ser viciado em tóxicos contradizendo as palavras dos componentes da guarnição da Policia Militar que efetuaram o flagrante, incluse entregando em cartório um cigarro usado que foi jogado fora do veiculo.

Estória

O sambista da Portela, que está para gravar um LP na Odeon, procurou contar a história à sua maneira. Disse que saiva de casa com destino ao Estácio, onde tinha um encontro com Armandinho, *da Escola de Samba Unidos de São Carlos, também compositor e autor de vários sambas.*

Contudo, encontrou-se com Paulo Cesar, motorista da firma Imobilizaria Itel, na Av. Gomes Freire. Mora ele na Avenida Teixeira de Castro, 458 em Bonsucesso motivo pelo qual, estava na direção do carro GB AD 8627, pertencente à empresa em que trabalha. Paulo César, tambem compositor, tomara parte do Festival do Cinema participando de um filme de 16 mm.

Quimba

Ao fim do papo, embarcou no carro com destino ao Largo do Estácio quando, na Rua Maia Lacerda, o veiculo foi interceptado por uma Patrulha da Policia Militar. Com a ordem de parar, um deles jogou no asfalto uma guimba de cigarro de maconha. Não houve refrêsco e ambos foram levados para a delegacia e autuados, onde não se lembrar do Mundo Melhor de Pixinguinha.

Carnaval

Ate então sossegado, com a entrada de Silvinho da Portela no xadrêz, outros presos da cela em frente fizeram um verdadeiro carnaval batucando e cantando samba-enredo do Salgueiro, campeã do carnaval de 74, ô ô ô Xangô, as pretas véias não mentem não senhor...

DELEGADO BELLOT REAFIRMA A EXISTÊNCIA DA CAIXINHA

O delegado Moacir Belleto, de Duque de Caxias, entregou à 2.ª Vara Criminal uma longa defesa por escrito aos autos do processo instaurado para que responda por abuso de autoridade acusado pelo Juiz de Menores da Comarca, dr. Piraia Pires. A autoridade reafirma que tudo parte para tumultuar as sindicancias que vem fazendo para provar que existe uma caixinha ou seja a corrupção no Juizado de Menores.

Para Bellot tudo não passou de um mal entendido onde houve troca de nomes e, afirma entre outras coisas que, a origem do processo tomado contra ele é dificultar as diligências que vem fazendo para apurar a caixinha que reafirma existir.

Tudo começou quando a menor Vera Lucia, de 17 anos foi detida no carnaval na delegacia de Caxias. Sem mãe e criada por uma tia residente na Favela de Vigário Geral a procura da jovem foi intensa e, por fim, foi ela encontrada presa. Fazia a comida dos detentos da delegacia de Caxias. Foi solicitada informações a Bellot e este negou tudo ao Juiz de Menores, dr. Piraia Pires até que, por fim, o promotor Paulo Torres, teve a confirmação, indo diretamente a delegacia.

Por negar informação e abuso de autoridade, foi movido um processo contra o delegado Moacir Belloi que agora, fez sua defesa por escrito, afirmando a caixinha no juizado, praticada por certos funcionarios.

ASSALTARAM O BRADESCO

De 30 a 40 mil cruzeiros foi quanto quatro indivíduos fortemente armados levaram da agência do Banco Bradesco nas Laranjeiras, situado na Rua do mesmo nome 1974-A. Os bandidos na fuga usaram o carro chapa 9267 cuja sigla não foi anotada.

Os assaltantes estacionaram o veiculo nas proximidades da agência ficando um ao volante com o motor ligado. Três entraram e renderam os clientes e funcionários ficando o guarda de segurança sem o revolver 38. Limparam o cofre e as caixas num montante de 30 a 40 mil cruzeiros segundo informação do gerente Aristides da Silva Santos. As autoridades da 9.ª Delegacia estiveram no local tomando as providências no caso.

Invernada prendeu 82 nos morros e favelas

Numa proveitosa diligência nos morros e favelas do subúrbio da Leopoldina prendendo 82 individuos dos quais, se admite enquanto se processa a triagem encontre-se conednados e assaltantes, o detetive Humberto Matos da Invernada de Olaria, procura dar maior tranquilidade à população, vasculhando os valhacoutos de marginais. Conta ainda o policial com uma das maiores prisões ocorridas nos últimos tempos, a de Cabeção, o maior traficante de tóxicos do Morro Faz Quem Quer que, há muito desafia as autoridades policiais. Inimigo ferrenho de Adilson Alexandre da Silva, o Adilsinho, terror o Morro do Juramento, os tiroteios entre os dois bandidos eram constantes.

Por ocasião da prisão de Adilsinho, seu irmão Da Gaita, tentou assumir a supremacia do tráfico de entorpecentes porém, seu império durou pouco. Assim, Cabeção era o absoluto, contando com a cobertura de seus olheiros. Ninguém o conhecia e, para melhor explanação, era o dono da Agência de Automoveis Belcar, uma das mais conceituadas da praça. Dono de restaurantes e outros comércios, o traficante não chegou a notar que havia chegado sua hora. Humberto Matos da Invernada de Olaria com sua equipe especial, subiu o morro e trouxe o marginal.

Ontem, quando todos ainda dormiam, o policial com todo o dispositivo da Invernada de Olaria, vasculhou a Favela do Cruzeiro, onde maior é o indice de criminalidade. Muitos foram presos. A caracana policial seguiu para a Favela Holanda situada na periferia da Avenida Brasil, Praia de Ramos onde se concentram os marginais de todos os recantos da Guanabara e Baixada Fluminense. Por fim, foi a vez da Favela Para Pedro, em Colégio.

Na contagem de 82 detidos, os camburões rumaram para a Invernada de Olaria onde, estão sendo submetidos a triagem. Muitos contam com antecedentes criminais e, mesmo assim, não sendo comprovada a idoneidade moral, serão autuados e trancafiados. Para Humberto Matos, as batidas irão prosseguir visando dar maior segurança à população.

MUNDANA DA CENTRAL DEU 3 FACADAS NA RIVAL DO AMOR

Evanir Gomes dos Santos, mundana da Central do Brasil, solteira de 22 anos, após agredir sua companheira de infortunio, Maria Helena Marques, residente na Rua Rubi, 384, Rocha Miranda, ainda com a faca na mão, foi agarrada pelos detetives Cunha, Sérgio e Dilson, da 2.ª Delegacia. A vitima apresentando três ferimentos graves na barriga, foi socorrida no Hospital Sousa Aguiar, ali ficando internada.

Altas horas da noite, tanto Evanir como Maria Helena, mercadejavam o corpo nas imediações da Central do Brasil, ora bebendo com um ora com outro nos bares e inferninhos da Senador Pompeu quando, surguiu um bom partido. As duas mulheres procuravam cada qual se insinuar da melhor maneira ante os olhares do freguês e, Evanir vendo que levaria a pior, sacou de uma faca e desferiu três golpes em Maria Helena.

No corre corre, Evanir foi segura pelos policiais que faziam a costumeira ronda e levada para a 2.ª Delegacia enquanto sua colega, conduzida o HSA ficou internada em estado grave. As duas mulheres já

ESQUADRÃO DEU 30 TIROS NO PERNETA

Um homem branco, com uma perna mecânica substituindo a perna direita amputada acima do joelho, trajando calça roxa, blusão beje, sapatos pretos e calção preto, foi executado, ao que tudo indica, pelo Esquadrão da Morte.

O desconhecido, que aparentava 30 anos de idade, ja em adiantado estado de decomposicão, foi, encontrado por populares na Estrada Rio Dourado, em Vilar Grande, Queimados, Nova Iguaçu.

Crivado de balas

Policiais de Nova Iguaçu fizeram remover o corpo para o necrotério daquela cidade, quando ficou constatado que o homem da perna mecânica levara pelo menos 30 tiros, tantos eram os buracos de balas em seu corpo. Acreditam que o detalhe do defeito fisico auxilie na identificação da vitima.

ATÉ UM ANCIÃO DE 72 ANOS NO LISTÃO DOS ASSALTADOS

Um bandido solitário, mas com muita disposição e duas pistolas calibre "45", nas mãos, passos certos, avançou para a Kombi de entrega da Cia. Cigarros Sousa Cruz, chapa GB GC-8169, estacionada à porta do Bar e Restaurante Cardoli, situado na Rua Carunabe, 200, em Ramos.

O vendedor Sebastião Novais, solteiro, de 29 anos, depois de desejar "bons negócios" ao proprietário do estabelecimento José Augusto, dirigiu-se para o carro e tomado de pânico, viu seu motorista Antônio César de Oliveira, de 22 anos, Rua Ana Paulo, 726, mãos na cabeça. Suplicando que não o matasse. Sebastião, sem qualquer outra alternativa, entregou a féria, cerca de mil cruzeiros e diversos maços de cigarros. O bandido, a pé, tranqüilo, tomou o destino da Favela de Ramos. As vítimas, apresentaram queixa na 22ª Delegacia Policial.

Lenha na baixada

Na Baixada Fluminense os ladrões se deram bem. Na Estrada Cruz Vermelha, 1, Jardim Redentor, Belfor Roxo, quatro elementos assaltaram a Fluminense Indústria Cerâmica, levando 10 mil cruzeiros e máquinas de escrever e de calcular.

Na s a í d a , os bandidos, só de brincadeira, deram coronhadas nos empregados Manuel Soares Loes e Calvo Silveira da Silva.

Em Nilópolis

Em seguida, foi a vez da empresa de ônibus Nossa Senhora de Fátima, na Rua João de Castro, 1.250, em Nilópolis. Eram seis marginais que levaram 17 mil cruzeiros, uma caixa de ferramentas e o relógio do empregado Delmiro França.

Um ônibus

Ao trafegar pela ponte de Coelho da Rocha, em São João de Meriti, o ônibus RJ FI-0695, dirigido por Airton Monteiro da Silva, que faz o percurso São João — Nova Iguaçu, foi atcado por três pivetes. Os minibandidos empunhando revólveres, tomaram 300 cruzeiros do cobrador Raimundo Monte Cardoso Filho. Ordenaram que o motorista prosseguisse a marcha e fugiram num Volks vermelho que os aguardava nas proximidades.

Em Belfor Roxo foi assaltado o caminhão de entregas de bebidas chapa RJ KD-0438, estacionado em frente ao número 10, da Estrada de Xerém, no Bairro Maringá, que era dirigido por Almir Lopes de Sousa. Dois elementos arrombaram o cofre do carro e levaram 5 mil cruzeiros.

Em Alcântara, São Gonçalo, em frente à estação, o ônibus RJ FI-0002, dirigido por Ézio Caldas Alves, foi assaltado por quatro individuos, que tomaram do cobrador César Santos de Oliveira a importância de 350 cruzeiros.

Os bandidos não respeitaram a idade avançada de Aristeu Antônio Barbosa, de 72 anos, residente na Rua Clara Borges, 451, Anchieta. Ele foi atacado por dois mulatos, perto de casa, e resolveu reagir. Levou um tiro no braço esquerdo e ainda foi agredido a coronhadas. Passou pelo Hospital Carlos Chagas.

LUTA DEMOCRÁTICA

Diretor-Fundador TENORIO CAVALCANTI
Superintendente ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Redator-Chefe J. F. CARNEIRO
Secretário JOEL LOPES
Diretor de Redação AMADO RIBEIRO

Superintendência 252-0450
Dept.º Publicidade 252-1477
Dept.º Sindical 252-1302
Dept.º de Publicação Especializada (DEPE) 252-0450
Responsável: José Edmundo Araújo Neto
Rua do Lavradio, 92
Centro
Editoria de Polic. 264-2024
Secretaria 248-5518
Editoria Politica 264-4663
Redação 264-5088
264-2024
248-5518
Rua Sotero dos Reis, 62, Praça da Bandeira

Sucursal: Niterói: Av. Amaral Peixoto, n.º 370, s/503 — Baloneta
Representante LS Publicidade e Representações Ltda.
São Paulo Rua Felipe de Oliveira, 21, sala 901 Tel.: 32-9873
Curitiba - Rua Murici 390, sala 505. Tel.: 22-9468
PREÇO DO EXEMPLAR: Cr$ 0,50
Belo Horizonte:
Dias úteis .... Cr$ 0,80
Domingos .... Cr$ 1,20

Composto e Impresso na Editora de Revistas e Publicações S.A.
"ERICA" — Rua Sotero dos Reis, 62 — Tel.: 254 4143

ANUNCIE NA "LUTA" 252-1477

GRUPOS ARMADOS ASSALTAM PRONTO-SOCORRO: TÓXICOS

Vários grupos fortemente armados, praticaram uma série de assaltos na Zona Centro e Norte mobilizando um forte contingente de policiais que, apesar da intensa procura, não tiveram êxito nas diligências. Mais de 900 mil cruzeiros foram levados pelos marginais que, chegaram a ponto de investir contra o Pronto-Socorro Iguatemi, situado na Avenida 9 de Julho, 5837, de onde levaram 10 mil cruzeiros em espécie e grande quantidade de ampolas de toxicos.

Um grupo armado investiu contra a Relojoaria Michel, localizada na Avenida Rangel Pestana, 1883, no Brás, de onde carregaram 800 mil em jóias e relógios, terminando ainda por carregar a arma do proprietário Michel Brandula.

Logo depois, dois homens de 45 assaltaram a Padaria Brasilia, na Avenida São João, rendendo o comerciante Arlindo Moreira que foi obrigado a entregar a dupla 4 mil cruzeiros. Horas depois foi a vez do proprietário da drogaria localizada na Rua Paz de Barros, 20 que entregou a três bandidos a féria de Cr$ 4.500 cruzeiros, e medicamentos avaliados em 2 mil cruzeiros. Na fuga usaram um fusca verde chapa SP-DH 6061.

LD-AMADO RIBEIRO

NEM SEMPRE O CRIME SAI COMO SE DESEJA

— SOFREMOS muito nas mãos dos homens que pegaram a gente lá no posto policial, e muito mais ainda depois que fomos violentadas por mais de cinco deles, num lugar que não sabemos onde fica pois tinhamos os olhos tapados com nossas próprias roupas. Depois de tudo eles nos ameaçaram de morte, caso contássemos a alguém a nossa história.

— X —

QUEM conta é Maria Auxiliadora, de 18 anos, violentada juntamente com M J S, de 16 anos. Elas são empregadas domésticas. Na última quinta-feira foram pedir auxilio no posto da Companhia Independente de Radiopatrulha e do Segundo Setor da Delegacia de Vigilância Sul, na Praça Euvaldo Lódi, na Barra da Tijuca. Tinham ficado sem dinheiro para a volta.

— X —

MARIA Ilza da Silva, de 38 anos, é irmã de M J S uma das mocinhas violentadas pelos policiais. Maria Ilza é caseira na Estrada do Recreio dos Bandeirantes. Esclarece:

— Minha irmã e Maria Auxiliadora, cuja familia mora em Minas, pretendiam passar comigo o fim de semana. Elas trabalham como domésticas na Tijuca e, com o pouco dinheiro que tinham, só conseguiram chegar até à praça. Não sabiam mais como chegar ao local em que eu trabalho.

— X —

MARIA Auxiliadora, a brutalizada, de 18 anos de idade, prossegue:

— Ai, como já era tarde e estávamos sem dinheiro, resolvemos pedir auxilio à Policia, no posto que fica ali na praça. Falamos com dois soldados da Policia Militar, os primeiros que encontramos, logo na frente do prédio. Fomos então levadas para dentro, e um outro, de nome Vitorino, que me pareceu ser o chefe, disse que podiamos ficar ali à vontade, como se estivéssemos em casa. Disse até que a gente podia tomar banho e descansar, se quisesse, pois havia uma cama.

— X —

AS duas mocinhas telefonaram para Maria Ilza. Mas esta também não tinha dinheiro. Aconselhou-as a arrumar um jeito de chegarem em casa.

Passou-se algum tempo. Maria Auxiliadora, diante do oferecimento gentil dos policiais, resolveu tomar um banho. Foi para o banheiro e começou a despir-se. A porta foi aberta com violência. Dois homens a agarraram e com ela praticaram toda a sorte de sevicias.

— X —

PERCEBENDO o que ocorria, M J S saiu correndo e foi agarrada na rua e trazida de volta ao prédio do posto policial, sob ameaças. Eis a sua versão:

— Depois que eles acabaram de fazer o que queriam com Maria Auxiliadora, fomos metidas dentro de um Karman-Ghia, com os olhos tapados pelas roupas que traziamos para mudar e levadas para outro local, que não sei onde fica. No caminho, pelo menos mais três se juntaram aos dois que nos levavam e fomos possuidas por todos eles, num matagal. Antes de irem embora, já na madrugada de sexta-feira (da Paixão), disseram que nos matariam e nos atirariam na Cascatinha caso fossemos dar queixa na delegacia.

— X —

O FATO está registrado na 16.ª DP depois que as mocinhas, apavoradas, doloridas, cambaleantes, humilhadas e ofendidas, conseguiram um telefone público, ligando para a 19.ª DP de onde saiu um carro para levá-las à delegacia da Barra da Tijuca.

— X —

TANTAS mocinhas são brutalizadas e aparecem mortas na Barra da Tijuca. Não seria o caso de se suspeitar, de início, de maus policiais, antes de se pensar, somente, em criminosos comuns? Essa agora é dose para leão. Vamos ver o que acontecerá com os estupradores de Maria Auxiliadora e de M J S, duas humildes empregadas domésticas.

— X —

NA Rua Carneiro da Rocha com Ten. Abel Cunha, em Higienópolis, quase em frente ao prédio da 21.ª DP, funciona um mini-mercado de jogatina e tráfico de drogas, com roletas, pinguilins, campista, maconha, bolinhas e outros bichos. Tem até garçom uniformizado para atender à clientela cada dia mais florescente. Para maior auxilio ao pessoal da 21.ª DP, podemos informar que o antro, freqüentado por menores, fica em uma vila de casas e é explorado por um tal de Jorge Preto, naturalmente um ilustre desconhecido, de dificil localização.

PORTELA: FUSÃO É UM DESAFIO AO GOVERNO

O senador Petrônio Portela, presidente nacional da ARENA, foi recebido em audiência pelo ministro Armando Falcão, da Justiça, com quem conversou, entre outros assuntos político-partidários, sobre a fusão Guanabara-Estado do Rio de Janeiro.

Declarou, posteriormente, à imprensa, que o assunto é do domínio público e objeto de vivo interesse popular. E mais: «A fusão dos dois Estados é quase um desafio para o Governo. Porém não há, por enquanto, nada de positivo a respeito. Apenas conversas, entendimentos e estudos».

O senador Paulo Torres (ARENA-RJ), presidente do Legislativo Federal, explicou não ter ficado surpreendido com a notícia sobre a fusão Guanabara-Estado do Rio de Janeiro. E acrescentou: «O que me surpreendeu foi o modo como foi ventilado o assunto, a respeito do qual eu já fizera dois estudos e dera várias entrevistas».

Declarou, outrossim, o senador Paulo Torres que, no seu entender, «a fusão é um assunto a ser estudado com calma, uma vez que interessa às populações de dois grandes Estados».

Enquanto a atitude do presidente do Congresso pode ser considerada de expectativa, a maioria dos políticos arenistas aprova o estudo da questão pelo governo.

AROLDO DE CARVALHO (ARENA-SC) — A impressão que temos é a de que a fusão será altamente benéfica para o processo de desenvolvimento brasileiro. Em primeiro lugar, e principalmente, porque a grande meta da Revolução naquela área — ou seja a área metropolitana do Rio de Janeiro — será atingida pela fusão. Em segundo lugar, porque problemas ligados ao desenvolvimento industrial, aos transportes coletivos e ao abastecimento serão por ela resolvidos».

GARCIA NETO (vice-líder da ARENA na Câmara): «Sempre fui favorável à medida. Sob o ponto de vista de área, a Guanabara tem território irrisório para um Estado, não tem condições nem de manter uma estrutura de produção primária. Quanto à parte política, ainda está sendo estudada. Tudo que a Oposição pode reclamar, ainda está em discussão».

Estado do Rio

BAIONETA

Projeto Praia Grande fica pronto antes de março do ano que vem

As obras de urbanização da capital fluminense, integradas ao Projeto Praia-Grande, evoluíram em volume de trabalhos realizados e em tempo de desdobramento e serão concluídas até fevereiro de 1975, antes do governador Raimundo Padilha concluir o seu mandato.

As frentes de obras do Projeto Praia-Grande foram visitadas, ontem, pelo presidente da DESURJ — Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado do Rio de Janeiro —, Mário Augusto Gliosci; pelo assessor especial do governador, Raimundo Meireles Padilha; pelo diretor do Departamento Autônomo de Recursos Minerais e Energéticos, Ivan Bezerra; pelo diretor-financeiro da Companhia de Saneamento do Estado do Rio de Janeiro, Fernando de Carvalho, e outros auxiliares diretos do governador Padilha.

O terminal

O Terminal Hidroviário de Niterói, localizado entre a confluência da Avenida Feliciano Sodré com a entrada para o Centro de Armamento da Marinha e a antiga estação das barcaças do Serviço de Transportes da Baía de Guanabara (STBG), já tem 45% de suas obras concluídas. Os serviços submarinos, mais demorados, foram completados nos prazos determinados pela DESURJ.

Duas dragas, entre elas a Ster-1, que operou em todas as grandes obras de aterro marítimo realizadas no Brasil, como as de dragagem e recuperação do Porto de Santos, em São Paulo, estão trabalhando, ininterruptamente, no local.

O novo Terminal Hidroviário de Niterói — três atracadouros para as lanchas do STBG e um para os aerobarcos da TRANSTUR já estão sendo levantados.

Todos os trabalhos de fundação do Terminal Hidroviário — situado dentro da chamada Area-1 do Projeto Praia-Grande — já foram concluídos. Nos trabalhos sob o mar, o Consórcio Cedrasa-Ster adotou técnica semelhante à da Ponte Rio—Niterói, segundo informou o assessor especial do governador, Raimundo Meireles Padilha.

Os engenheiros que funcionam nas obras revelaram que a parte mais difícil do subprojeto do Terminal Hidroviário foi vencida: o aterro entre as estacas de sustentação da grande estação, em si, e dos atracadouros. Uma estrada vai margear a antiga estação das barcaças, a fim de que os trabalhos em execução não sejam prejudicados, nas áreas do novo terminal, que já pode ser delineada desde a entrada da Avenida Churchill.

O hotel

No Morro do Gragoatá, de onde se descortina toda a vista da Baía de Guanabara, os contornos do Hotel Internacional, em construção, já podem ser delineados. O presidente da DESURJ, Mário Augusto Gliosci, revelou que no dia 15 de junho toda a armação das estruturas do hotel estará levantada. Contará com sete andares (150 apartamentos e 10 suítes). Os apartamentos serão de frente e este será um dos raros hotéis do mundo — cinco estrelas com projeção horizontal.

Na reposição das condições escológicas que a Capital fluminense perdeu ao correr do tempo, a DESURJ e os órgãos estaduais que cuidam do turismo, segundo informou Raimundo Meireles Padilha, transformarão o Morro do Gragoatá em volta do hotel, num novo "pulmão verde".

A área 3 do Projeto Praia Grande, onde se situa o Hotel Internacional, ocupa uma área que vai desde as imediações da atual estação de passageiros do STBG até o Gragoatá. Aqui, o niteroiense já pode contemplar o traçado do sistema viário. Toda a orla litorânea, em processo de urbanização, será cortada por fora por uma avenida — duas amplas pistas de rolamento — que se constituirá na prática, num prolongamento das Avenidas Rio Branco e Churchill.

EDITORIAL

O FOGO E A ÁGUA

Não se sabe exatamente quando correrá o primeiro trem subterrâneo da Cidade Maravilhosa, que na competição com São Paulo está um tanto atrasada em matéria de metrô. Mas em compensação o que se anuncia, para concretização em data incerta e não sabida, é verdadeiramente um primor.

Devemos usar a expressão popular. A ser verdade o que se propala, o metrô do Rio pode demorar a funcionar, mas quando isso acontecer será jóia. Será jóia e em cada estação subterrânea deveremos inaugurar, em bronze, o retrato do governador Chagas Freitas, sem que por isso haja qualquer insinuação, no sentido de transferir para o ex-deputado ademarista o apelido que já teve um senador pela Bahia: Cara de Bronze. Assim chamavam, com irreverência e injustiça, uma destacada figura da primeira República, o velho J. J. Seabra, que a oposição da Boa Terra costumava apresentar como responsável por um bombardeio que a Bahia sofreu, em certa crise política.

Com ou sem caras de bronze, um dia, haveremos de dispor de um metrô, para a realização do teste definitivo, sobre o problema do trânsito. Se o metrô não resolver o problema, será o caso de fecharmos o Rio de Janeiro para balanço, por culpa dos crescentes engarrafamentos.

Deixemos de lado a curiosidade infantil, dos que querem saber, mais ou menos, quando teremos o metrô e quando nos livraremos dos buracos e navios que atravancam nossas principais vias de trânsito. Passemos então a analisar o que se promete. Ainda agora se anuncia que em matéria de combate a incêndio, nos trens, nas galerias e nas estações, o metrô será o máximo. Engenheiros franceses, especializados em construção de metrô e também no combate a incêndios em metrôs, esperam instalar, por baixo do asfalto em que andamos como simples pedestres, ou por onde corremos com nossos carros, o que há de mais perfeito como prevenção contra o sinistro que passou a atormentar o brasileiro, depois dos sinistros do Andraus, do Marquês de Herval e da Caixa Econômica. Haverá por baixo do chão bombas de incêndio, ventilação especial, alimentação elétrica independente (que atingida pelo fogo será automaticamente substituída por outra), controle de fumaça (coisa que até hoje o homem civilizado não consegue nem mesmo quanto às pontas de cigarro esquecidas em cinzeiros), além de um sistema todo especial de exaustação, que não pode ser explicado a um leigo em poucas palavras. O metrô terá ligação direta com todos os quartéis de bombeiros e com a rede da CEDAG.

Mas nesse capítulo da ligação com a rede da CEDAG é que está o drama.

Ligação com a rede da CEDAG, sim senhores. Isto é ótimo. Mas acontece que a CEDAG vive às voltas com repetidas crises de fornecimento do líquido que dá motivo à sua movimentada existência. Quantas vezes nossas torneiras secam e os telefonemas para a CEDAG nada resolvem? Quantas vezes não lemos nos jornais que os bombeiros se viram em aperturas, querendo apagar incêndios sem água. Por melhores que venham a ser as instalações do metrô, de nada adiantará, em caso de sinistro, o apelo à CEDAG, caso a CEDAG, como tantas vezes acontece, estiver sem água. Da mesma forma, a bravura e a eficiência tradicionais dos bombeiros ficam terrivelmente prejudicadas no combate aos incêndios, desde que falte esse elemento insubstituível no combate ao fogo, que se chama água.

Eis porque, todas as belas promessas em torno da maravilhosa instalação do metrô são bem recebidas. Mas sempre surge uma dúvida cruel, quando nos lembramos das deficiências da CEDAG.

CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL COMENTADO

Logo mais, às 18 horas, no salão nobre da sede social do Jockey Club Brasileiro, na Avenida Rio Branco, n.º 193, JOSÉ KONFINO, editor, oferecerá um coquetel, homenageando o lançamento da obra CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL COMENTADO, de autoria do brilhante advogado SÉRGIO SAHIONE FADEL. Tal obra, em cinco tomos, é de real valor para todos aqueles que atuam no ramo do Direito, uma vez que, nela encontram-se normas que visam à interpretação ampla do atual Código de Processo Civil.

LD — ASSEMBLÉIA

TÁ ASSIM DE VEREADOR — E a tal da fusão tá ensaiando para fundir a cuca de gente alguma. Cá na casa já tem gente meio abilolada, canterolando baixote, bem baixote por sinal: "Ole-lê, ola-lá, largo o lado de cá e pula pro de lá... Pois é, gente, é aquela fusão. Todo o mundeco com cara a meio pau. A turma já não sabe agora se sai para deputado federal, estadual ou... vereador mesmo. Outros, afoitérrimos, querem saber onde funcionará a nossa ALEG. No Pedro Ernesto mesmo ou no Palácio Tiradentes, ali da Praça Quinze. Tudo indica que ali venha a ser a sede da nossa Casa e cá fique a Câmara dos Vereadores. Não é à toa que o Aparício Marinho chega para esta reporteca e diz: "Você reparou como o plenário está cheio de VEREADORES?"

——oOo——

FUNDAMENTO & PERNA & ENERGIA & BOA — Mas também tem opiniões tão elucidativas, tão explícitas, tão... tão... tal qual a do Frederico Trota: "Sou contra a fusão. Mas seguirei a orientação partidária, aguardando a mensagem para analisá-la em seus fundamentos". Quanto àquela graça de deput que é o Carlos de Brito, diz que não é contra a fusão desde que seja bem feita." — E arremata: "Tenho certeza que o será, porque o governo Revolucionário não faz nada em cima da perna." E o Jair Costa, ainda com ares aniversariudos? "Não sou contra nem a favor, por não conhecer em sua plenitude as vantagens e os transtornos que o ato possa causar. Entendo que maior precipitação e energia deveriam ser usados na contensão do custo de vida", diz elezinho. Heitor Furtado também dá seu recado: "Posso afirmar que o povo carioca, como o fluminense, pode ficar tranqüilo porque se alguma coisa nova acontecer para estes dois Estados, haverá de ser coisa boa, muito boa".

——oOo——

FANTASMA — A reporteca meteu um vizonzinho para ir falar com o diretor geral Raul Duque Estrada. Mais explicadinho: O ar refrigerado do aparelho daquele gabinete é demasiadamente polo-nortino p'ra saúde desta reporteca. Mas logo, no calor, ambiente, quase que derreteu-se-nos até o vizonzinho. Queríamos saber do fantasma que, dizem, costuma andar pelo Plenário a horas altas. Raul, porém, empunhando gloriosamente o retrato de seus filhos, só quer contar-nos das alegrias de ser pai. "Mas... e o fantasma?" — insistimos. "Fantasma?! Bem... Nunca falou comigo. Vai ver, como medo de uma punição. O que ele não sabe é que eu lhe daria, isto sim, uma gratificação por estar trabalhando fora de hora".

——oOo——

NO MAIS... Como é que vai se chamar o novo Estado?

PADILHA COMPARA ONDA DE BOATOS A TÓXICO SOCIAL

NITERÓI — O governador Raimundo Padilha aproveitou a solenidade do 139.º aniversário da Polícia Militar do Estado do Rio para refutar onda de boatos que visa atingir autoridades constituídas em diferentes unidades da Federação, comparando a maledicência a um réptil, «a um tóxico social de que é sobretudo pródiga a famosa cidade de Araribóia».

Dirigindo-se aos oficiais da Polícia Militar e às autoridades presentes às festividades que se desenrolaram na EsFO — Escola de Formação de Oficiais da PM — o governador Padilha enfatizou que «só exije de vós um dever: não pergunteis se a calúnia é verdadeira porque aí iniciais a proclamá-la».

Sem covardia

"Quero àqueles amigos que quando se discutir a honradez pessoal do chefe de Estado, de membro de sua família, de membro de seu governo — acrescentou —, desmintam a priori. Não tenham as tergiversações da covardia, da acomodação e da expectativa política em relação ao futuro, um futuro que pode vir e que geralmente não vem. E o futuro para o Estado do Rio, neste ano, é a força moral e a força política do governador do Estado, o qual não se deixará entibiar um só momento, sobretudo no que concerne aos problemas essenciais e à sua dignidade pessoal."

Padilha declarou, a seguir, que "esta proclamação, que ora faço, deve ser entendida, também, como uma aclamação. Era eu líder do Governo e jamais entrou alguém em meu gabinete insinuando uma calúnia que não recebesse de mim, de pronto e a priori, um desmentido. Quando um indivíduo me dizia que "você não conhece o fato porque o contesta", eu respondia: "contesto a priori o fato porque não o conheço, mas conheço o homem".

Voltando a se dirigir aos oficiais, o governador do Estado do Rio sustentou: "Se me disserem que qualquer de vós será capaz de um ato de perfídia e de deslealdade para com a Nação, que sois capazes de trair o governador do Estado, num gesto ou num pensamento, eu faço um desmentido apriorístico: é mentira e é falso, porque tenho diante de mim uma corporação de homens dignos".

— Este é que deve ser — salientou Padilha — o comportamento de cada qual. Se isto é verdade para os que me conhecem e uma obrigação funcional para aqueles que trabalham ao meu lado. Não admito que quem quer que seja, trabalhando ao meu lado, tenha dúvidas, uma dúvida siquer acerca da honradez deste governo e, particularmente, dos membros de sua família.

Questão de Justiça

Em seu pronunciamento, o governador Raimundo Padilha, lembrou que encontrou a Polícia Militar, do ponto de vista de equipamento e do ponto de vista do tratamento salarial, "dentro de uma situação vexatória".

E indagou da corporação: "Sabeis por que fostes aumentado? porque concordaram comigo os homens que trabalham mais perto de mim, porque trouxeram também o concurso da sua aprovação e dos seus estudos. Proclamo, aqui, o meu reconhecimento público ao chefe de meu Gabinete Civil, Mário Gliosci, que trabalhou intensamente em prol de vossa causa, em vosso favor, como dará testemunho o secretário de Segurança.

Continuando dentro do mesmo raciocínio, Padilha disse ainda: "Proclamo aqui, também, a contribuição deste notável militar e já hoje meu amigo, que é o coronel Marinel de Sousa Carvalho, o qual, igualmente, debruçando sobre os problemas que lhe concerne os outros, a respeito dos quais o consulto, teve por igual uma co-participação que bem constitue a alegria da vossa família. A ela nos restituímos a tranqüilidade com a lei que tive a honra de sancionar. Outro auxiliar do meu governo, uma das maiores figuras do governo, aquele que me tem prestado com seus conselhos, com seu talento e com sua notável clarividência e a sua inflexível lealdade, é o meu assessor especial, Raimundo Meireles Padilha".

Governador Raimundo Padilha

Agradecimento público

Sobre seu assessor especial, o governador fluminense afirmou que "eu lhe devo, ainda, um agradecimento e o faço público, nestas circunstâncias. Ele tem a correr-lhe nas veias o meu sangue, por isso sou suspeito para falar dele. Mas, esta é uma conversa pública e como conversa pública é preciso que saibais, srs. oficiais, saibais que a este notável auxiliar deveis também esta contribuição pelos conselhos que me trouxe para efetivá-la".

— Estas coisas — aduziu — terminada estas considerações, que não são além das preliminares, deve ter provocado em vosso espírito esta indagação: Por quê? Por que este discurso? Por que a linha geral deste discurso? E porque estamos pisando por vezes num lodaçal de indignidade. E porque as vezes não se aceita o talento em ação, a inteligência construtiva, a capacidade realizadora, o talento somado a probidade, que não chegam a ser percebidos, em geral, em certos círculos onde prevalece a mediania do caráter e, muito mais do que isso, a mediania da inteligência.

Sem endereço pessoal

O governador Padilha fez questão de assinalar que "estas razões todas, creia, tudo quanto disse, não foi oportuno nem inoportuno. Elas não têm endereço pessoal. Não me dirijo a ninguém. Eu me dirijo a um submundo, um submundo secundário, que abandonou este Estado, que por ele nada fez, que intrigou dezenas de anos, que se locupletou com ele, que divide consigo e suas famílias as benesses do poder; que desconheceu os vossos problemas, como esqueceu os problemas dos professores, os problemas dos fiscais, os problemas da Polícia Civil, os problemas das finanças, do crédito público, os problemas rodoviários, os problemas, em suma, que constituem a estrutura de uma civilização".

Concluindo afirmou que "não devo pedir desculpas por quanto disse, porque quero crer que o que eu não disse é muito mais importante do que aquilo que eu disse. As senhoras dos oficiais, sou extremamente grato pelas suas presenças aqui. Beijo-lhes as mãos, minhas senhoras, senhora dos oficiais da gloriosa Polícia Militar, porque sei que o ato do governador repercutiu nos vossos corações. E direi mais: repercutiu nas vossas orações. Muito obrigado por tudo".

LUTA DEMOCRÁTICA conta hoje para você o que os outros repetirão amanhã

Prefeitura de Duque de Caxias incentiva promoção esportiva

Dentes-de-Leite é sensação em Duque de Caxias

No Palanque Oficial, armado na Praça de Esportes do Parque Laguna e Dourados, anotamos a presença do prefeito General Carlos Marciano de Medeiros, seu assessor de Imprensa, Alédio Pinheiro, o comentarista da Tv Tupi Rui Porto, professor José Gomes Lima do Colégio Santo André, Jorge Fortunato do Colégio São Jorge, Ivo Gorgulho o coordenador dos jogos DENTES-DE-LEITE, professor Daltro Tinoco e professora Acácia Tinoco do Instituto Tinoco, sr. Haroldo Damásio da Caderneta de Poupança Novo Rio, e outras personalidades que prestigiaram a festividade.

6.° BATALHÃO ABRIU DESFILE — Com F. Castrinho, da Rádio Difusora Duque de Caxias, seguido pelas balisas Vera, Simone e Alice que deram colorido especial ao desfile, seguiu-se a Banda do 6.° Batalhão da Polícia Militar de Duque de Caxias, educandários e delegações esportivas, na inauguração do Parque Laguna e Dourados, no Centro de Duque de Caxias.

Com significativa festividade cívico-desportiva, foi inaugurado oficialmente o Parque Laguna e Dourados no Centro de Duque de Caxias.

A programação muito bem elaborado constou de um magnífico desfile com a presença de Colégios e delegações esportivas, com a Banda da Polícia Militar (6.° Batalhão) tendo para si a abertura.

Estiveram presentes as representações do Grupo de Escoteiros de Duque de Caxias, o Colégio São Jorge, o Instituto Roberto Silveira, o Instituto Tinoco desfilando pelos educandários de ensino, e como delegações esportivas responderam à chamada as delegações do C. R. Vasco da Gama da Guanabara, América F. C. também da G. B., a entidade F. U. N. A. B. E. M. (Fundação Nacional do Bem Estar do Menor), e da cidade caxiense o C. A. P. (Carlinhos Auto Peças).

F. Castrinho da Rádio Difusora de Caxias, coodenador geral da festividade deu o colorido ao desfile, acompanhado de três lindas balisas: Vera, Simone e Alice.

Destacamos autoridades presentes no Palanque Oficial, onde a Prefeitura Municipal de Duque de Caxias, apoiou na pessoa do excelentíssimo prefeito, General Carlos Marciano de Medeiros, de seu assessor de Imprensa Alédio Pinheiro, que ofereceram um lindo Troféu que levou o nome do digno governante de Duque de Caxias, que seria disputado em Pentagonal na categoria de Dentes-de-Leite, torneio organizado pela Caderneta de Poupança Novo Rio, que contou com com jogos de futebol, entre as representações de garotos até 14 anos de idade do: C. R. Vasco da Gama, América F. C., FUNABEM, Cap. e Colégio São Jorge, televisionado pela Tv Tupi na palavra do conhecido comentarista desportivo Rui Porto, video-tape que está sendo apresentado todos os domingos às 9h 30 min.

Mais uma vez a Prefeitura Municipal de Duque de Caxias demonstrou estar sempre pronta a incentivar as grandes promoções que vêm de encontro ao engrandecimento e progresso da cidade.

HORÓSCOPO

PROF. KALIBAN

Aries (21 de março a 20 de abril) — Comece pela organização da sua pauta de atividades; da disciplina, surgirá o bom resultado. Observe bem com quem estiver tratando. Bom para viagem. N.° favorável: 118.

Touro (21 de abril a 20 de maio) — Cuidado na manipulação de dinheiro. Uma carta de muito interesse, poderá chegar à tarde. Suas virtudes e inteligência serão enaltecidas hoje. N.° favorável: 624.

Gêmeos (21 de maio a 20 de junho) — Uma viagem precipitada poderá surgir entre 8 e 14 horas. Evite ligar-se a fontes de lucro ilícito. Contenha-se para romance com vizinho próximo. Número favorável: 982.

Câncer (21 de junho a 21 de julho) — Os conhecimentos que fizer hoje, serão interessantes no camo social. Saiba falar com clareza, que o sexo oposto lhe dispensará apoio. Número favorável: 721.

Leão (22 de julho a 22 de agosto) — Este período deverá dominar especialmente sua mente. Pense mais do que aja. Fase recomendável ao descanso orgânico, compreensão no lar. N.° favorável: 679.

Virgem (23 de agosto a 22 de setembro) — Não espere muito estímulo de colegas de trabalho; há certa inveja rodeando-o. Os problemas financeiros estacionarão por algum tempo. Número favorável: 977.

Libra (23 de setembro a 22 de outubro) — Inclua conversas com conhecidos entre seus planos de hoje: trarão bom resultado. Para loteria e pequenos investimentos, a fase é ótima. N.° favorável: 008.

Escorpião (23 de outubro a 21 de novembro) — Alguém, a quem você ama, retribui sinceramente o seu afeto. Robusteça sua confiança, cuide da saúde que não vai bem. Ciume é desaconselhável. Número favorável: 027.

Sagitário (22 de novembro a 21 de dezembro) — Para negócios, não faça especulações, mas investigue. Cuidado com amizades duvidosas, que não lhe interessa alimentar. Saúde instável. Número favorável: 431.

Capricórnio (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Uma tolice poderá destruir situação sentimental trabalhosamente adquirida. Amizades atraentes mas desaconselháveis. Para negócios, bom. N.° favorável: 115.

Aquário (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Não faça visita a parentes idosos. Evite exagerar nas diversões. Compromisso indesejável, poderá abalar seus alicerces sentimentais. N.° favorável: 837.

Peixes (20 de fevereiro a 20 de março) — Contorne com calma as situações decepcionantes. Com calma, o triunfo surgirá. Apegue-se a quem lhe incentiva. Saúde em fase bastante delicada. N.° favorável: 736.

CTB assina convênio com SENAC para formar telefonistas que atuarão em empresas privadas

A Companhia Telefônica Brasileira assina com o SENAC amanhã, dia 16 às 11 lefônicas que serão instaladas em empre-horas, um convênio destinado a especializar telefonistas-operadoras para 2.200 mesas te-sas da Guanabara nos próximos três anos. Com a formação de mão-de-obra altamente habilitada, a CTB objetiva proporcionar maior produtividade a essas empresas.

De acordo com planejamento da CTB, a Guanabara terá nos próximos três anos mais 22 mil troncos de PBX e de PABX, que utilizados na instalação das novas mesas telefônicas. O convênio com o SENAC eliminará problemas decorrentes de manipulação incorreta desses equipamentos e contribuirá para melhorar a eficiência do serviço oferecido às empresas.

O convênio

Se por um lado o convênio é de grande importância para a classe empresarial, por outro a sua efetivação proporcionará a criação de 5.300 novos empregos de telefonista-operadoras no Estado, pois esse será o número necessário de pessoas para o manuseio das novas mesas. Possibilitará também que se avalie com precisão o número de telefonista-operadoras em serviço atualmente nas 2.300 mesas existentes no Rio, bem como julgar o conhecimento e a eficiência com que trabalham.

Pelo convênio, a CTB terá a incumbência de dar assistência permanente ao SENAC na elaboração de programas e currículos, na supervisão dos programas destinados ao treinamento das telefonistas-operadoras, na avaliação dos resultados obtidos no treinamento e na obtenção da aparelhagem indispensável ao funcionamento do programa.

Caberá também à CTB divulgar os programas, visando ao recrutamento das candidatas à profissão, que receberão certificado de habilitação e aproveitamento no final do curso. Além disso, a CTB se propõe a sugerir aos adquirintes das mesas telefônicas, que só admitam telefonistas-operadoras com o curso do SENAC. Por outro lado, caberá ao SENAC encarregar-se da manutenção permanente dos programas de ensino.

Ponto de Encontro

IRINEU MEDEIROS

UMA NOITE COM OS AMIGOS DO REI — Será realizado amanhã, dia 18 de abril, na sede social da ACC (Associação dos Cronistas Carnavalescos), à Avenida Presidente Vargas n.° 509, 22.° andar, com início às 22 horas, *A Noite com os Amios do Rei*, festividade esta em que será prestada homenagem a EDSON SANTANA, *rei Momo 1.° e único*, onde estarão presentes todos os seus AMIGOS. A programação tem a coordenação de Dirceu Santos, Delmo Santos e Acir Pimentel. Na ocasião das homenagens, estará recebendo o seu Troféu Amigo do Rei, Jorge Bastos comandante do programa *Os Grandes Destaques do Samba* que vai ao ar diariamente das 9 às 12 horas, pela Rádio Difusora Duque de Caxias. Prestigiando o rei Momo os grandes campeões de 74, e como sempre Por Dentro da Jogada, Ponto de Encontro estará presente, captando as novidades.

V FESTIVAL DAS MÚSICAS DE FAVELAS — Será no feriado, dia 1.° de maio, na sede social do Centro do Comércio e Indústria de Pilares, a realização do V Festival de Músicas de Favelas, em sua primeira semi-final. O festival nos seus 4 anos de existência tem revelado gente de valor como sejam: Aparecida (Boa-Noite) Martins, Flávio Moreira, Jaci Inspiração, Giovana, Jair, Edson Costa e outros que estarão se tornando *cobras*. Vamos torcer para que este ano, apareça boas revelações, o que já sabemos, já é certo. PE estará no dia 1.° no clube da Rua Glaziou, lá perto do Largo dos Pilares.

EXPOSICAO AGROPECUARIA— Será entre os dias 20 e 24 de julho, a XXXIII Exposição Agropecuária e Industrial de Cordeiro — RJ., onde apresentará a VII Exposição Estadual, sob o patrocínio da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado do Rio de Janeiro. Boa pedida e oportunidade para se fazer uma visita a acolhedora cidade de Cordeiro, município prospero do Estado do Rio de Janeiro.

ESCOTEIROS — RESERVA MORAL DA JUVENTUDE — O 2.° Distrito Escoteiro, da União dos Escoteiros do Brasil, sediado à Rua Expedicionário José Amaro n.° 573, Vila São Luis, Duque de Caxias, sob o comando do professor José Gomes de Lima, estará realizando a semana do Escoteiro, de 20 à 23 de abril próximo. Uma vasta programação marcará o evento: Dia 20 — Visita à Imprensa Escrita e Falada: às 15 horas: O Fluminense; às 15h30min: Folha da Cidade; às 16 horas: Diário de Notícias; às 17 horas: LD; às 17h30min Rádio Difusora Duque de Caxias. Dia 21 — Arborização nas ruas do Bairro 25 de Agosto às 9 horas; Dia 23 — Visita ao quartel do 1.° Batalhão de Polícia do Exército à Rua Barão de Mesquita às 7 horas (GB); Dia 26 — Dia do PROXIMO com visita ao Hospital Infantil D.C. às 15 horas: Dia 27: Visita ao Museu Duque de Caxias, em Imbariê às 8 horas; Dia 28 — Encerramento com missa às 10 horas na Igreja Nossa Snehora da Conceição na Vila São Luis, Duque de Caxias.

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

No Alt Berlin, além da cantora Maria Helena, está também o saxofonista Juarez, um trio de cantoras argentinas, mulatas, passistas e curtição.

—xxx—

Agora no *show* de Sidnei Silva, no Shnittão, o conjunto de malabaristas do bandeiro e do samba no pé, Mica e Seus Garotos. Mica, Serginho, Hélio e Jair fazem miséria e o grupo é muito aplaudido. E o *show* continua com a voz do Sidnei, mulatas e passistas de primeira.

—xxx—

Foi uma curtição Sábado de Aleluia no Gargalo, quando Valter César contratou duas orquestras e ficou u mautêntico Carnaval.

—xxx—

O *show* que Night And Day está ensaiando, estreará na casa da Cinelândia no próximo dia 25 contando com a presença de Márcia de Windsor e do cantor, Tobias, vencedor do MIT e ponto alto da Braziliana por muitos anos. A direção e coreografia é de Ninto Giovanetti, cenários de Miguel Hockmann, figurinos de Viriato Ferreira e direção musical do maestro e organista Araripe. Os textos são de Acioli Neto e produção do Braga.

—xxx—

Lídio Toledo, médico da seleção brasileira jantou no Forno & Fogão e convidou o organista Zé Maria para uma audição especial na Casa Padre Anchieta, na Gávea, onde está concentrada a seleção de ftuebol. Aceitou.

—xxx—

O Vicentão, sem deixar de funcionar, está em obras e ficará com capacidade para duas mil pessoas, em dois ambientes e música ao vivo.

—xxx—

No Ponto de Encontro, diariamente os artistas da peça *A Gaiola dos Loucos* jantam e anotamos como permanente as presenças do diretor João Bitencourt, Jorge Dória e Carvalinho.

—xxx—

No Katakombe, o espetáculo *Sambatuquente* com modificações para melhor sob a direção de Silvio Aleixo. Na produção de Luciano Lusoli estoá as *Brazilianas Girls* formadas pelas mulatas quente Etiene, Miriam, Ivete, Dilza, e Vera, enquanto Sandra Mara dá o recado cantando, ao lado do internacional Samba Quatro.

Aproveitamos a oportunidade para enviar nossos parabéns ao casal Lisa e Luciano Lusoli, pelos nove anos de completa felicidade conjugal.

—xxx—

A pedida diária do La Boca é o conjunto de Sidnei Marzullo e agora o conjunto do Rubinho. Aos domingos o palhaço Zé Carioca e sua trupe.

—xxx—

O Everest Rio Hotel, que vai ser inaugurado ainda este ano, em Ipanema, tem escadas isoladas para evitar incêndios e caixa d'água para 30 mil litros e ainda uma subterrânea com 320 litros.

A vida contou assim...

Darci Tecidio

PROPENSÃO DE CACILDA

Cacilda apareceu de repente na vida pacífica de nossa comunidade. Uma Cacilda nem loura, nem morena. Nem mulata. Uma Cacilda cinzenta, cinzenta como ela só. De olhos grandes como faróis, emitindo luz alta e luz baixa.

Cacilda toda pura, recebeu este nome de batismo quando seu corpo todo de carro nacional foi adquirido pelo Carlinhos.

X X X

Vendedor foi franco:

— Isto é carro que o senhor compra e não vende nunca mais...

Quando soube do caso, obtemperou o Kleber:

— É mesmo. Não vende nunca mais, porque ninguém compra...

X X X

Impávido, altaneiro, Carlinhos não se importou com as brincadeiras. E, para provar que Cacilda era mais Cacilda, mandou gravar o nome, em letra de forma, no pára-choques. Com certeza por um fugitivo do MOBRAL, que escreveu *Casilda*. Com o mesmo...

X X X

Quando Cacilda mal se acostumava a ter seu destino dirigido pelo Carlinhos, um ônibus guloso quis *comê-la*. Não o conseguiu... Mas tirou um naco de fazer dó.

No domingo de festa, *forró* comendo solto em toda a Baixada, a bichinha, ferida, só andava empurrada. Empurrão para dar ânimo. E bateria pegar.

X X X

Como toda Cacilda que se preza, a Cacilda a que nos referimos virou assunto do dia. Tema de toda conversa. Nome de boca em boca.

Foi quando o nosso *Sargento*, mais xerife que *Sargento*, fez a revelação estarrecedora:

— Pena que Cacilda tenha tão perniciosa propensão...

— O que é? — perguntamos assustados, já adivinhando que Cacilda fosse dada a maus princípios.

— É que, toda vez que passa por um *ferrovelho*, dá aquela guinada em direção à entrada do mesmo. E é um custo para o pobre do Carlinhos conter o seu volante e manter a reta da direção.

Estava completamente analisada e descrita a vida pregressa e o porvir da nossa Cacilda...

TEATRO RIVAL
RUA ÁLVARO ALVIM, 33
O MAIOR SUCESSO DE TODOS OS TEMPOS
TOCO NA BANDINHA DELA
com
NICK NICOLA - TÂNIA PORTO
Atração
JORGE LOREDO
o Zé Bonitinho
TODAS AS NOITES ÀS 18,15 - 20,15 - 22,15

TEATRO CARLOS GOMES
Praça Tiradentes — Tel.: 222-5781
SILVA FILHO com grande elenco
NA REVISTA SUPER MODERNA
SECAS E MOLHADAS
DE JOSÉ SAMPAIO E SILVA FILHO
DE TERÇA A SÁBADO SESSÕES CONTINUAS ÀS 18,30 — 20 e 22 HS.
AOS DOMINGOS ÀS 19,15 e 21,15

TST JULGA HOJE DISSÍDIO DOS DESENHISTAS

Está marcado para hoje, no Tribunal Regional do Trabalho, o dissídio coletivo dos empregados desenhistas, suscitado pelo sindicato classista.

Segundo o presidente da entidade, sr. Geraldo Pereira de Sousa, o aumento deverá ser fixado em 17 ou 18 por cento, conforme cálculo do Departamento Nacional de Salário, co meteito retroativo a 12 de dezembro do ano passado.

Pretendem, ainda, os desenhistas: redução da jornada de trabalho para seis horas diárias; extensão do salário-família à esposa ou companheira; piso salarial de Cr$ 1.872,00; e férias de 30 dias.

Destacou o sr. Geraldo que está muito otimista quanto à redução da jornada, pois, por ocasião do último dissídio, houve cinco votos favoráveis a essa reivindicação.

Acrescentou nosso informante que foi endereçada ao presidente do TST uma ampla exposição de motivos, com o depoimento de várias autoridades médicas a respeito de doenças profissionais.

LD-PREVIDÊNCIA

DO REGULAMENTO DO REGIME DA PREVIDENCIA SOCIAL

Em edições passadas publicamos as várias infrações, que uma Empresa pode incorrer, assim como, as multas que são estabelecidas pelo Regulamento do Regime da Previdência Social, aprovado pelo Decreto número 72.771 de 6 de setembro de 1973.

Na edição de hoje trataremos da parte de **Defesa e Recursos** muito importante, principalmente para as Empresas, quando são autuadas por infrações.

Qualquer informação, ou esclarecimento sobre o Regulamento do Regime da Previdência Social, poderão ser solicitadas por cartas, diretamente a nossa redação à Rua Sotero dos Reis n.º 62, Praça d aBandeira, Estação de Francisco Sa, bastando apenas mencionar no envelope o titulo desta coluna **Em Dia com I.N.P.S.**

"Defesa e Recursos"

DEFESA — Ocorrendo a lavratura de um AI (Auto de Infração) o NRDV (Notificação para Recolhimento de Débito Verificado), é assegurada à empresa pleno direito de defesa, o qual deve ser exercido por escrito dentro do prazo regulamentar.

O prazo estabelecido para a defesa, pelo Regulamento do Regime da Previdência Social, Artigo 245, é de quinze dias, sob pena de ser considerado de plano, procedente o termo de verificação de débito.

Se dentro do prazo regulamentar, o devedor saldar sua divida, será encerrado o procedimento.

Apresentada a defesa, ser ao respectivo processo submetido a autoridade competente do INPS (Instituto Nacional de Previdência Social), de cuja decisão cabera recurso voluntário à J.R.P.S. (Junta de Recursos da Previdência Social).

No instrumento de defesa cumpre à empresa, desde logo, apresentar as provas do alegado ou das razões por que não as apresenta e especificar as que pretenda produzir. Em casos especiais poderá ser concedida uma dilatação probatória, a critério do setor porcessante.

Se na defesa a empresa, se propuser a recolher parte do débito poderá fazê-lo prosseguindo o processo da infração com relação ao restante contestado.

O recolhimento da parte do débito não contestado evitará que a empresa continue sendo onerada com os novos acréscimos legais (juros, multa e correção monetaria) e a parte contestada poderá ser depositada ficando assim suspensa a incidência de novos acréscimos legais, se o débito por julgado procedente, e, em caso contrário, será devolvido à empresa.

Recurso à JRPS

Das decisões de primeira instncia, podem as empresas recorrer a J.R.P.S. (Junta de Recursos da Previdência Social). O prazo para apresentação do recurso é de 30 (trinta) dias a contar da data da ciência da decisão.

O recurso deve ser apresentado ao próprio órgão que tenha proferido a decisão, com as razões e, se for o caso, com os documentos que o fundamente.

O órgão recorrido instruirá o recurso, sendo facultado a autoridade recorrida reformar a própria decisão, hipótese em que o recurso deixará de ser encaminhado a instância superior, desde que atendida integralmente à pretensão do recorrente.

A reforma da decisão só caberá se, comprovadamente forem apresentadas novas razões que modifiquem o julgamento anterior, exceto em caso de erro ou omissão da decisão recorrida.

Na própria edição: **RECURSO AO C.R.P.S.**

BNH assiste os flagelados

O presidente do BNH, sr. Maurício Schulmann, anunciou em mensagem ao governador Colombo Salles uma série de providências para acudir às populações do sul do Estado, recém-atingidas por chelas, de proporções devastadoras. Destacou no rol das medidas programadas, providências da Carteira de Operações de Natureza Social, para atendimento, através da COHAB/SC, das necessidades habitacionais de mais baixa renda. A Carteira de Projetos Cooperativos também atuará junto à população compreendida em seu campo de operações, bem como a Superintendência de Agentes Financeiros, que abrirá crédito pelo sistema brasileiro de poupança e empréstimo, notadamente através da Associação de Poupança e Empréstimo do Estado — APESC — financiando unidades habitacionais nos terrenos próprios dos mutuários. Relativamente à área de seguros, as determinações referem-se ao pagamento do valor dos sinistros. O presidente do BNH informou, também, sobre a abertura do credito de Cr$ 15 milhões ao Banco do Estado, cujo contrato será administrado em Carteira de Operações Especiais do Banco Nacional da Habitação.

Finalmente, o sr. Maurício Schulmann confirmou para a próxima quarta-feira, uma reunião com o sistema financeiro do Estado.

OS "HYPPIES" E AS AUTORIDADES

SILVESTRE TRAVASSOS SOARES

Não vamos tratar do presente artigo do caso doloroso de uma jovem senhora de 22 anos que foi assassinada por um *hippi* nem a conduta do seu esposo que teve o lar desfeito de maneira trágica, dado a sua bondade acolhendo no próprio lar um indivíduo que, em sendo *hippi já* bastava para não merecer confiança.

O que vamos tratar é de alertar as autoridades com relação à maneira como esses elementos se apresentam em público, levando fanatismo aos jovens, notadamente as moças pois por incrível que nas ruas, verdadeiras meninas, nojentos, cabeludos, vendo-se que nem sequer os cabelos penteiam, abraçadas com elementos sujos, além de barba mal tratada, calcas remendadas, sem eira nem beira, mas que, não sabos porque, as jovens po reles se apaixonam e passam a imitá-los na sujeira e falta de compostura, resultando geralmente o desemcaminhamento de meninas que, por falta, também, de educação no lar se atiram a essas aventuras.

Vivemos num País onde a liberdade é tão grande que o cidadão, por vezes, se excede. Mas, não devemos confundir liberdade com licenciosidade e o que esses tais *hippis* estão fazendo é trazer a debacle moral para os jovens e daí o espetáculo degradante que assistimos, a cada passo, nas nossas ruas entre casais que perdendo toda a noção de pudor e assim procedem nos pontos de onibus, coletivos e em qualquer lugar onde se encontram, como se estivessem nas quatro paredes de um quarto.

Os jornais noticiaram com detalhes o que se passou no *show* realizado no Anhembi, onde mais de 70 mil pessoas se acotovelavam e foram pizoteadas porque o delírio tomou conta dos que assistiam às exibicões dos Cooperas.

Segundo ainda noticias, nem o reforço policial pedido para conter a exaltação da massa deu resultado. Pergunta-se o que trouxe de bom para o Brasil essa exibição de sadismo? Nada, absolutamente nada, a não ser ocupar a Policia que deveria voltar às suas atencões para os assaltos diários e não perdem tempo com exibições prejudiciais à juventude.

São fatos dessa natureza que concorrem para o que hoje assistimos de jovens perdendo a cabeça, levadas por essas exibições que deviam não ser aceitas, andando nas ruas com calcas remendadas no traseiro, umbigo à mostra. Em Copacabana, de roupa transparente. E chegarão ao nudismo total se providências não forem tomadas pelas autoridades.

Estamos à beira do abismo, no que diz respeito à falta de moral e quem nos quiser contestar é só ver como certos indivíduos estão viajando nos coletivos e andando pelas ruas, afrontando a moral pública.

LD-SINDICAL

Auxilio funeral para moageiros

Trabalhadores nas industrias do trigo, milho, mandioca, massas alimenticias, biscoitos e rações balanceadas vão reunir-se dia 19 do corrente, as 17 horas, visando a apreciação do reajustamento das mensalidades para manutenção do auxilio funeral. A informação é do presidente José Rodrigues da Silva.

Alfaiates e costureiras

Lonel da Silva Garcia, presidente do Sindicato dos Alfaiates e Costureiras volta a informar que continuam sendo distribuidos os cheques referentes a segunda cota do ano passado de bolsas de estudo do PEBE, na Rua Camerino, 128, 6.º andar, das 9 às 15 horas.

Metalúrgicos têm assembléia hoje

O Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico promove assembléia geral, hoje, às 10 horas, na sede da empresa Ferjaro S.A. Indústria e Comércio, tendo em vista o acordo de compensação de horário de trabalho.

Transportes coletivos

Motoristas, cobradores, despachantes, fiscais e pessoal de oficina das empresas de transportes coletivos estão sendo convocados pelo sindicato a comparecerem maciçamente à assembléia que se realizará depois de manhã, às 20 horas, na Rua Camerino, 66, para o lançamento da campanh por melhores salários e outras reivindicações.

Curso de formação profissional

Já estão abertas na sede do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares, Rua do Senado, 264, as inscrições ao curso para formação profissional de garçons, auxiliares, camareiros e porteiros. O comunicado é do presidente Raimundo Cassiano de Sousa.

Corretores de imóveis

Corretores de imóveis lançaram o MORE — Movimento Renovador, visando às eleições que se realizarão no seu sindicato, em 5 e 6 de junho.

Falando à nossa reportagem, o corretor Sergio de Castro destacou: "A finalidade do nosso movimento é renovar totalmente a filosofia administrativa da nossa entidade, a qual, atualmente, está servindo de trampolim para alguns grupinhos".

— O sindicato tem que ser da classe — frisou — seja do corretor de imóveis de luxo na zona Sul ou o de terrenos nos subúrbios.

Por fim, disse: "Os que desejarem a libertação e a consequente dinamização do nosso órgão classista devem alistar-se no MORE, dirigindo-se à Rua Miguel Couto, 25, sala 705."

Fumageiros recebem bolsas

A tesouraria do Sindicato dos Trabalhadores na Industria do Fumo continua distribuindo os cheques correspondentes à segunda cota de bolsas de estudo do PEBE, do ano passado, segundo informação do presidente Atlair da Silva Melick.

Às Entidades de Classe

Nosso Setor Sindical permanece na Rua do Lavradio, 92, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelos telefones 252-1302 e 252-1477.

NEM MESMO TABELADO O ÓLEO DE SOJA APARECE

Desde ontem acham-se tabelados os preços dos óleos comestíveis. Dificil mesmo é encontrá-los no mercado. Pois ainda brincam de *esconde-esconde* com o consumidor que se vê em *pal pos de aranha* para conseguir adquirir uma lata que seja para fazer a *gordura* do dia-a-dia.

Com preços máximos em nível de atacado e varejo, o tabelamento da SUNAB é válido para os Estados de São Paulo, Guanabara, Rio de Janeiro, Goiás, Minas Gerais, Espírito Santo, Pa raná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e para o Distrito Federal (Brasília).

Para os demais Estados, a SUN AB estabeleceu, simplesmente, que a lata de nove litros de óleo de soja custará Cr$ 48,05 no atacado. Para a venda no varejo o preço é estabelecido através do custo da mercadoria, margem de lucro (seis por cento) e despesas com frete, carreto e ICM.

Prazo

Com o tabelamento oficial, prevêem fontes do mercado que as primeiras latas de óleo de soja começam a aparecer nos supermercados até o final da semana. Industriais do produto informam que a normalização do abastecimento só se dará bem no final do mês, alegando ser este o prazo necessário ao processamento da moagem, refinação e enlatamento do produto, em maior escala.

Ainda fontes industriais afirmam que os novos preços para os óleos comestíveis foram bem aceitos, principalmente em vista da queda registrada no mercado internacional. Quanto aos estoques de soja em grão existentes à disposição das indústrias, são ainda pequenos, uma vez que o auge da safra se dará em maio.

Enquanto isso, na falta do óleo, os consumidores ainda optam pela banha e o azeite. A banha mantém seu preço oscilante entre Cr$ 16,00 e Cr$ 20,00 o quilo. O azeite com suas marcas multiplicadas pelo aumento da procura, já aparece em supermercados a Cr$ 9,80 a lata, quando a menor cotação do produto, semana passada, era de Cr$ 10,90.

O boi gordo

O consumo da carne do boi gordo foi reduzido em 80 por cento durante a semana Santa. Ontem, porém, a procura nos açougues e supermercados voltou à normalidade, apesar da grande disponibilidade do encalhado em estoque pela não procura nos dias santificados.

As carnes especiais — filés, alcatra, chãde-dentro e patinho — são entregues em abundância pelos frigoríficos. Encarregados do setor afirmam que "os frigoríficos estão forçando a compra de traseiros".

Nenhuma das fontes oficiosas arrisca uma previsão com relação à anunciada normalização do abastecimento do boi gordo, em termos de carnes dianteiras, que são as tabeladas pela SUNAB. Acreditam, simplesmente, que a liberação dos preços poderá concorrer para o aparecimento de todos os tipos de carne no mercado varejista.

A tabela

No atacado, a caixa de 36 latas (700 ml) do óleo de soja custa 132,40 de 800 ml — 150,89, de 900 ml — 169,76 cruzeiros; lata de 9 litros, 48,05, de 18 litros, 91,42; a tonelada de óleo bruto alcança Cr$ 3.221,00 e a de óleo refinado a granel, 4.281,00.

A caixa de 36 latas do óleo de amendoim (700 ml) custa ao atacadista o preço de 150,32, a de 800 ml 171,79 e a de 900 ml, 193,27; a lata de nove litros 54,59 e a de 18 litros 104,48.

Óleo de algodão, caixa de 36 latas — 700 ml —está sendo vendida ao preço de 126,30, 800 ml a 144,34 e a de 900 ml 162,39; lata de nove litros a 46,0 1e de 18 litros 87,13.

Óleo girassol, caixa de 36 latas, 700 ml, 136,24; de 800 ml 155,69; de 900 ml 175,17; lata de nove litros a 49,56 e 18 litros, 94,42.

Óleo de milho, caixa de 6 latas, 700 ml, 193,15; 800 ml a 217,32 e de 900 ml a 244,50; lata de nove litros a 66,82 e 18 litros a 132,93.

O óleo misto de soja e amendoim, caixa de 36 latas, 700 ml, 137,70; 800 ml a 157,39 e 900 ml a 177,05; lata de nove litros a 50,09 e 18 litros a 95,46.

Os demais óleos mistos, no atacado, caixa de 36 latas, 700 ml cada lata, 130,51; 800 ml a 149,15 e 900 ml a 167,80; lata de nove litros a 47,52 e 18 litros a 90,32.

Para o varejo, a lata de 700 ml do óleo de soja custa Cr$ 3,89 enquanto a lata de 800 ml sai por 4,44, e a de 900 ml 5,00 a lata de nove litros sai a 50,93 e a de 18 litros a 47,52 e 18 litros a 90,32.

A lata de 700 ml do óleo de amendoim sai por 4,43 no varejo, a de 800 ml por 5,06 e a de 900 ml a 5,69; a lata de nove litros custa 57,87 e a de 13 litros 110,75.

O óleo de algodão, lata de 700 ml, custa 3,72, de 800 ml 4,25 e a de 900 ml 4,78; de nove litros a 48,77 e de 18 litros 92,55 cruzeiros.

O óleo girassol, lata de 700 ml, custa aos varejistas 4,01 cruzeiros; 800 ml 4,58 e 900 ml 5,16; caixa de nove litros 52,53 e de 18 litros 100,06.

A lata de 700 ml do óleo de milho custará 5,60; 800 ml 6,40 e 900 ml 7,20; lata de nove litros 72,95 e de 18 litros 140,91.

O óleo misto de soja e amendoim, lata de 700 ml, custa 4,05; 800 ml 4,63 e 900 ml 5,21; lata de nove litros 53,10 e 18 litros 110,19.

Os demais óleos mistos, lata de 700 ml 3,84, 800 ml 4,39 e 900 ml 4,94; lata de nove litros 50,37 e 18 litros a 95,74.

Os varejistas não poderão adicionar a estes preços despesas com carreto do depósito ao seu estabelecimento.

A lata de 700 ml do óleo de soja custa Cr$ 132,04 para os atacadistas dos Estados do Maranhão, Mato Grosso, Acre, Amazonas, Pará, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia e dos Territórios de Rondônia, Roraima e Amapá. O óleo de milho, nestes Estados, custa Cr$ 244,50 a lata de 900 ml, enquanto a lata de 18 litros alcança o preço de Cr$ 132,93.

UEG NO PROGRAMA CIENTÍFICO BRASILEIRO DA ANTÁRTIDA

"Participação da UEG no Programa Cientifico Brasileiro da Antártica" será o tema da conferência a ser proferida amanhã, dia 16, pelo professor Aristides Pinto Coelho, do Instituto de Química da Universidade. A palestra será às 18 horas, no auditório do Campus universitário Francisco Negrão de Lima, sendo os trabalhos presididos pelo Reitor Oscar Tenório.

O prof. Pinto Coelho, o primeiro cientista brasileiro engrajado em tal atividade, acaba de retornar de Ushaia, Argentina, onde, a convite da National Science Foundation, participou de um programa cientifico sobre a Antártica.

Diplomas para radiomadores

Radiomadores da 1a. Região, englobando o Estado do Rio, a Guanabara e o Espírito Santo, receberão diplomas do DENTEL, por sua participação no concurso do Dia Mundial de Telecomunicação. A entrega dos certificados será realizada na próxima quarta-feira, às 16 horas, à Rua Miguel Couto, 105, 21.º andar.

Prefeito de SP vai analisar o Projeto Leste

O economista Miguel Colasuonno, prefeito de São Paulo, a convite do Clube de Engenharia, proferirá palestra dia 17, quarta-feira, às 18h, no auditório do Edifício Edison Passos, Av. Rio Branco, n.º 124 — 25.º andar, sobre problemas administrativos do Estado de São Paulo.

Como técnico em planejamento, analisará o "Projeto Leste", que será implantado numa área de 16 milhões de metros quadrados, onde serão reunidos o Centro Administrativo Municipal e Estadual, o Terminal de Carga e outros empreendimentos ligados à máquina administrativa do Estado.

SINDICATO DOS CONDUTORES DE VEICULOS RODOVIARIOS E TRABALHADORES EM TRANSPORTES URBANOS DE PASSAGEIROS NO ESTADO DA GUANABARA

Sede: Rua Camerino n.º 66 - Tels. 243-3101 - 223-2212 e 243-6210

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

AOS EMPREGADOS DA COMPANHIA CAMINHO AÉREO PÃO DE AÇÚCAR

O Sindicato dos Condutores de Veículos e Trabalhadores em Transportes Urbanos de Passageiros no Estado da Guanabara, por seu presidente infra assinado, CONVOCA todos os seus associados em geral, quites com suas obrigações sindicais e, em especial, os que trabalham na Companhia Caminho Aéreo Pão de Açúcar, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária que se realizará em sua sede social, sita à Rua Camerino n.º 66, no dia 23 de abril de 1974, às 18,00 horas em primeira convocação e, caso não haja número legal, às 19,00 horas em segunda e última convocação, para a seguinte

ORDEM DO DIA

a) Leitura, discussão e aprovação da ata da assembléia anterior;

b) Delegar poderes à diretoria, para providenciar revisão salarial, a partir de 14 de junho de 1974, por acordo e, se impossível este, por intermédio de dissídio coletivo.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1974 — Sebastião Ataíde de Melo — Presidente.

LUTA DEMOCRÁTICA 74—ano maior

EM DUQUE DE CAXIAS

O EDUCANDÁRIO MARIA TENÓRIO, localizado na Vila São José, a dez minutos do Centro, oferecerá, em 1974, os seguintes cursos:

— PRIMEIRO GRAU — à tarde:
— SUPLETIVO — (Ginasial em dois anos, com qualificação profissional) — à noite:
— SEGUNDO GRAU — (Contabilidade, Secretariado e Formação de Professores até a 4.ª ou 6.ª séries) — à tarde e à noite.

Procure-nos na Secretaria — Teremos o máximo prazer em atendê-lo.
CONDUÇÃO: ÔNIBUS CAXIAS—PANTANAL
Aceitamos bolsas e transferências

Ensino gratuito e semigratuito

LD - VIDA E MORTE

Agrônomo

Por motivos ignorados, o agrônomo Danilo Cartaxo Sedrin, ex-secretário de Agricultura em Recife, assassinou a tiros, a esposa, médica Maria Augusta Sedrin, em seu apartamento à Rua Desembargador José Paes, no Bairro de Boa Viagem. Após o crime, Sedrin fugiu levando os filhos, e acredita-se esteja na casa de um de seus irmãos.

Caminhão

Na estrada de Xerém, no Bairro Maringá, dois homens assaltaram o caminhão de bebidas chapa KD-0434, dirigido por Almir Lopes de Sousa. Levaram 5 mil após arrombarem o cofre do veículo.

Socorreu

Maria Divino Pacheco, residente à Rua Espera Feliz, 39, Vila União, em Inhoaíba, foi atropelada na Avenida Amara Cavalcanti, no Engenho de Dentro pelo auto GB-CI 2337, dirigido por José Tavares que a socorreu levando-a para o Hospital Salgado Filho. As autoridades da 24.ª Delegacia registraram o fato.

Acidentados

Dentro da política fluminense, o Departamento de Estabelecimentos Penais do Estado do Rio iniciou cursos de socorros para internos e funcionários do Presídio Geral do Estado, visando à valorização social dos internos.

O curso terá a duração de três meses e será ministrado pela professora Rita Cohen, catedrática da Escola de Enfermagem da Universidade Federal Fluminense.

Polícia

Várias modificações foram introduzidas nos últimos 15 dias na Secretaria de Segurança do Estado do Rio, verificando-se a remoção e transferência de alguns delegados.

Mãe

Cristina Severino do Nascimento, de 17 anos, foi internada ontem, vítima de envenenamento, no Hospital Salgado Filho. Contou a jovem que tentara o suicídio, após ter brigado com a mãe, Marlene do Nascimento, no barraco em que moram no Morro da Matriz.

Poço

Um ambulante e um industriário, travaram brutal batalha nas ruas da capital mineira e, terminaram morrendo numa cisterna onde caíram em luta corporal. As vítimas, Eliseu Vieira de Carvalho, de 21 anos, e Gersei Nogueira de Albuquerque, de 20 anos, foram retirados do fundo do poço por soldados do Corpo de Bombeiros e, ontem mesmo sepultados no Cemitério da Paz. O fato ocorreu na Rua São Januário, 230, onde o ambulante Eliseu promovia uma festinha e, o motivo, segundo a Polícia, foi por mulher que os dois homens entraram em violenta luta corporal na qual ninguém conseguiu desapartar os dois homens.

Tragédia

Um drama passional ou vingança seria os motivos que causaram a morte de quatro pessoas, na Associação Espanhola em Tucuman, Argentina, cujos corpos foram encontrados pelo mordomo. De início, com o cofre aberto e a casa em desalinho, os policiais levantaram a hipótese de roubo porém, as informações são contraditórias. O gerente da entidade, a irmã, uma sobrinha e o noivo suboficial do Exército, jaziam sem vida no interior da mansão.

Enforcado

Casado há três meses, suicidou-se na residência, enforcando-se com um fio elétrico atado à caixa-d'água, o escriturário Edson Marcos Baião, casado, 23 anos. O fato ocorreu na Rua Bariri, 178, e o corpo foi encontrado pela esposa do suicida Ermelinda da Conceição Baião que chegava em casa acompanhada da mãe, Virgínia da Conceição Varela.

A esposa, ainda traumatizada disse, aos policiais que compareceram ao local, que desconhecia os motivos que levaram o marido ao gesto extremo. Tudo parecia um mar de rosas e, ele não demonstrava ter algum problema grave.

Banheiro

No assalto levado a efeito contra o supermercado Império da Banha, na Rua Poteiro das Pedras, em Itaboraí, praticado por três homens, todos os funcionários foram trancados no banheiro enquanto o gerente Luís Vicente Fernandes, era obrigado a abrir o cofre de onde retiraram mil cruzeiros. Na fuga seguiram em direção a Porto das Caixas sendo perseguidos pelo comissário Hamilton. No caminho o bando abandonou o veículo e se embrenhou num matagal.

INTERRUPÇÕES DE ENERGIA PARA SERVIÇOS NA REDE

Hoje, torna-se necessário interromper o fornecimento de energia nos locais abaixo indicados, a fim de possibilitar a execução de serviços indispensáveis à manutenção e ampliação da rede distribuidora:

ZONA NORTE — No Grajaú, entre 7h30min e 12 horas, Ruas Borda do Mato, Bambuí, Júlio Furtado, Grajaú, Mearim, Engenheiro Morsing, Alfredo Pujol, Oliveira Lima, Rosa e Silva e Juiz de Fora.

SUBÚRBIOS DA CENTRAL — Em Jacarepaguá, entre 8 e 17 horas, Ruas B, C, D e adjacências; Estradas do Capão, de Jacarepaguá e Caribu... em Santa Cruz, entre 9 e 16 horas, Ruas Jacuípe, Aperuna, Itatinga e Majuri; Estrada do Massapê e Praça Guanaré.

CAMPO GRANDE — Entre 8 e 12 horas, Ruas A, B, C, Soldado João Peçanha, Soldado Jacinto Costa, Soldado Beril Vieira, Jornalista Gastão Carvalho, Soldado Gama Lopes, Dr. José Alves da Silva, Sargento Apolo Sacramento e trecho de: D, E e Mnule Beckmann; Caminho do Urubu: trecho das Estradas da Cachamorra e Iaraquã.

ZONA DE ILHAS — Na Ilha do Governador, entre 7h30min e 17 horas, Ruas Peixoto de Carvalho, Serrão, Pojuca, Manuel Bonfim e Formosa do Zumbi, Praias das Pitangueiras e do Zumbi.

ESTADO DO RIO — Em Nova Iguaçu, entre 7 e 18 horas, Ruas Eloi Teixeira (parte), José Bernardo, Bela Vista, Flora, Dr. Pedro Jorge, Mônica e Valter; Estradas Dio D'Ouro e Carlos Sampaio (parte); Travessa Rio D'Ouro. Entre 7 e 17 horas, Ruas Paulo Barreto, da Matriz, Conde de Irajá, Balalaica, 1.º de Janeiro e Osvaldo; Avenida Osvaldo Cruz; Estradas de Adrianópolis e da Guarita (parte); Travessa Osvaldo Cruz e São Bento.

DORMIA TRANQÜILO QUANDO FOI PRESO

O escrivão Antonio dos Santos, prendeu na madrugada de ontem, o assaltante e ladrão, Anésio Monteiro da Sila que, na madrugada de 3 para 4 do corrente mês, serrando as grades do xadrez 2 da 2.ª Delegacia, conseguira ganhar a liberdade saltando do telhado para o pátio interno.

Por uma questão de moral, o escrivão diligenciava no sentido de recapturar o delinquente que, responde por dois processos por roubo e tem ainda em conta um inquérito não esclarecido por assalto a mão armada. Sozinho, o policial na madrugada foi até a casa do bandido, à Rua Macendu, 32, na Taquara. Feliz foi pois, Anésio, com um anjinho dormia tranquilamente quando sentiu o cano de uma arma na cabeça.

Diante da surpresa, não chegou a esboçar reação e, como um cordeirinho foi levado para a prisão. No interrogatório a que foi submetido, o malandro negou-se a dizer quem lhe fornecera a serra para a fuga.

"HIPPIES" FUGIRAM DO SERVIÇO PESADO

Com roupas esfarrapadas e sujas, cabelos compridos e jeito desleixado um grupo de **hippies** apareceu em Caruaru, Pernambuco, e, nas ruas, solicitavam esmolas. Algumas senhoras, não se conformando com as aparências estranhas dos rapazes, pediram providências ao delegado Fernando Veras, que os intimou a sair da cidade em 12 horas ou, caso contrário, ele os levaria para uma fazenda, onde receberiam uma enxada, com as quais prepariam a terra para o plantio de feijão.

Sendo alérgicos a palavra trabalhos, não foram necessárias às 12 horas pois os **hippeis** saíram da cidade alguns segundos após a intimação.

MNBA ENSINA FOLCLORE

Um curso importante e de grande atualidade sobre Folclore Brasileiro, será realizado durante o mês de maio no Museu Nacional de Belas-Artes — Av. Rio Branco, 199. As aulas abrangerão manifestações folclóricas nos mais diversos pontos do território nacional e, ao término do curso, os alunos receberão certificados. Informações no Setor Educativo do M.N.B.A., de 13 às 17h, diariamente.

O Curso de Extensão Sobre Folclore Brasileiro inicia-se a 30 de abril e termina a 31 de maio próximo. Será ministrado pela professora DULCE MARTINS LAMAS e examinará temas como "As condições sócio-culturais no Brasil e suas consequências no folclore", "O Nordeste e sua importância no contexto folclórico", "O folclore na região sulina como assimilação da cultura européia", "A Festa do Divino em várias regiões do Brasil", etc. As aulas serão realizadas às 3.ª e 6.ªs feiras, de 18 às 19h, frequentemente com ilustrações musicais ou demonstrações coreográficas dos temos abordados.

ANIVERSÁRIO

Aniversaria hoje o partideiro e sambista Ivã Pereira da Silva, que logo à noite estará promovendo uma festança no seu lar à Rua Oliveira Andrade 191 — Abolição.

Ivã é cunhado de José Ribeiro da Silva o popular China da Abolição. E na festa estará presente a família que é toda sambista. Georgina, Iris Partideira, Vanda, Marlene, Vera, Rosália e o China.

Aqui vai um abraço dos companheiros da LD para Ivã e família.

Foram deixados num taxi, no trajeto entre a Avenida Rio Branco e Bonsucesso, os livros contábeis e talonários da FIRMA ANTONIO MOURA FREITAS.

Pede-se a quem encontrou telefonar para ra 261-2159. (S-681).

ANUNCIE NA LUTA DEMOCRÁTICA TELEFONE: 252-1477

NOVO VICE-PRESIDENTE PARA A BOOZ, ALLEN

A Booz, Allen & Hamilton, firma internacional de consultoria de administração de empresas comunica que o sr. Cyrus F. Freidheim acaba de ser nomeado vice-presidente executivo da empresa. Residindo em São Paulo já há três anos, o sr. Fredheim ocupou até o momento a gerência da Booz, Allen para a América do Sul, e em suas novas funções passa a responsável por todas as operações da organização na América Latina, Leste Europeu, União Soviética, Oriente Médio, África, Ásia e Extremo Oriente.

Com a deslocação do sr. Freidheim para a vice-presidência da empresa, passa à gerência da América do Sul o sr. Paul K. Kaestle, que anteriormente exerceu a vice-presidência do Grupo de Serviços Governamentais da empresa em Washington, sendo mantido no cargo de diretor-gerente da Booz, Allen & Hamilton do Brasil Consultores Ltda., o sr. Douglas T. Purvance.

Fundada em 1914, a Booz, Allen & Hamilton Inc., é uma das maiores e mais antigas organizações do mundo dedicadas à consultoria de administração de empresas, serviços especializados em desenvolvimento e pesquisa. Companhia multinacional, entre seus clientes incluem-se indústrias, entidades dedicadas à saúde e entidades governamentais.

JOVEM BRASILEIRO

Alista-te para o Serviço Militar incluindo-te no rol dos construtores do Brasil grande.

Teu alistamento deverá ser feito dentro dos 6 primeiros meses do ano em que tiveres completado 18 anos.

EDITAL extraído dos autos da Ação de Adjudicação Compulsória proposta por ALBINO DA ROCHA MATTOS E S/M contra JOANA LUCIA DO CARMO BARBARINO, seu marido PLINIO BARBARINO e OUTROS, para citação de JOANA LUCIA DO CARMO BARBARINO e seu marido PLINIO BARBARINO, com o prazo de 20 (vinte) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR LUIZ ODILON GOMES BANDEIRA, JUIZ SUBSTITUTO NA DECIMA SETIMA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — GB.

FAZ SABER que pelo presente Edital extraído dos autos da Ação de Adjudicação Compulsória proposta por ALBINO DA ROCHA MATTOS E S/M contra JOANA LUCIA DO CARMO BARBARINO seu marido PLINIO BARBARINO E OUTROS, estão sendo citados JOANA LUCIA DO CARMO BARBARINO e seu marido PLINIO BARBARINO, para os termos da Ação de Adjudicação Compulsória que ora é proposta, tudo de conformidade com as peças adiante transcritas: Petição inicial de fls. 4/3: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos. ALBINO DA ROCHA MATTOS, e sua mulher MARIA HELENA CARDOSO PINTO MATTOS, portugueses, ele comerciante, ela dona de casa, residentes na Av. Bartolomeu Mitre, 990 — ap. 403, por seu advogado infra assinado, vem, à presença de V. Exa. para propor como de fato propõem a presente AÇÃO DE ADJUDICAÇÃO COMPULSÓRIA, contra: 1) JOANA LUCIA DO CARMO BARBARINO e seu marido PLINIO BARBARINO, ela brasileira e de prendas do lar, ele italiano e industriário, residentes na cidade de Mogi das Cruzes, Est. de São Paulo; que deverão ser citados por edital, uma vez que não declinaram na escritura o nome da rua e nem mencionaram o respectivo número da casa, onde residem na cidade de Mogi das Cruzes; 2) METON GADELHA e sua mulher MARIA GUIOMAR BORGES GADELHA, brasileiros, ele do comércio, ela do lar, residentes na rua Voluntários da Pátria, 166, ap. 1.301; 3) RAUL CONRADO CABRAL e sua mulher EDITH BORGES CABRAL, brasileiros, ele do comércio, ela dona de casa, residentes na rua Senador Vergueiro, 92, ap. 1.302; 4) ARLINDO SUPLICY DE LACERDA e sua mulher EDITH PEREIRA LACERDA, brasileiros, ele do comércio, ela de prendas do lar, residentes na Praia do Flamengo, 82, ap. 1.106 e 5) EVERALDO PONTES BAHIA e sua mulher LUCIA DA SILVEIRA PONTES BAHIA, brasileiros, ele do comércio, ela dona de casa, residentes na Av. N. S. de Copacabana, 959, ap. 802, todos nesta cidade (deixando de pedir a citação de Elias Jorge Bachour e sua mulher Ida Pretti Bachour, por terem os mesmos já cedidos e transferidos, definitivamente todos os seus direitos, ex-vi da escritura de cessão e transferência lavrada nas notas do Tabelião Márcio Braga, conf. doc. anexo), tendo em vista as razões seguintes: 1.ª Que, por escritura pública de 20-12-63, lavrada nas notas do Tabelião Cunha Ribeiro e averbada no Registro Geral de Imóveis sob o n.º 2.368, contrataram os suplicantes com JOANA LUCIA DO CARMO BARBARINO e S/M, comprar os direitos do apartamento 403 e sua fração ideal de terreno, situado no prédio 990, da Av. Bartolomeu Mitre, conf. escritura de promessa de cessão de direitos aquisitivos (doc. junto). 2.ª Que os promitentes cedentes JOANA LUCIA DO CARMO BARBARINO E S/M adquiriram de ELIAS JORGE BACHOUR E S/M, os direitos à compra do referido imóvel, o qual por sua vez, lhes foram prometido vender pelos demais Suplicados — Meton Gadelha, etc... 3.ª — Que, como consta do "compromisso" o apartamento foi cedido por Cr$ 23, digo, Cr$ ... 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros) antigos, pagando no ato da transação a quantia de Cr$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil cruzeiros) antigos e o restante por meio de 41 prestações mensais e sucessivas de Cr$ 35.715,00 (trinta e cinco mil setecentos e quinze cruzeiros) antigos e uma de Cr$ 35.685,00 (trinta e cinco mil seiscentos e oitenta e cinco cruzeiros) antigos, estando todas pagas, doc. juntos. 4.ª. Que, como se verifica dos documentos inclusos, o último pagamento se deu em junho de 1967, mas, ainda hoje, passados mais de quatro (4) anos, os promitentes vendedores e promitentes cedentes não tomaram nenhuma providência no sentido de outorgar aos Suplicantes a escritura definitiva do apartamento e sua respectiva fração ideal de terreno. 5.ª — Que as prestações e o empréstimo hipotecário que pesavam sobre o imóvel já foram quitados, conf. escritura de quitação anexa. 6.ª. Que, assim, como base no art. 346 e seus §§ do Cód. de Proc. Civil, requerem os Suplicantes a citação de todos os suplicados retros numerados, para, no prazo de 5 (cinco) dias outorgarem aos Suplicantes a escritura definitiva do apartamento 403 e fração ideal do terreno, situado na Av. Bartolomeu Mitre, 990, nesta cidade, sob pena de ser o imóvel adjudicado, observadas as formalidades legais. Dando à causa o valor de Cr$ 1.000,00. E. Deferimento. Rio de Janeiro, 26 de novembro de 1971. José Adair Duque. OAB 11.651. Petição de fls. 53: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 17.ª Vara Cível. ALBINO DA ROCHA MATOS E S/M, nos autos da Ação de Adjudicação Compulsória que neste Juízo promove contra JOANA LUCIA DO CARMO BARBARINO E OUTROS, em atendimento ao r. despacho de fls. 51v., vem por seu advogado requerer de V. Exa. seja citado por edital o casal BARBARINO que encabeça a lista dos réus da inicial de fls. 4 que por omissão do Cartório não foi citado, como se vê no Mandado de fls. 40. Assim, pede-se a citação edital de Joana Lúcia do Carmo Barbarino e de seu marido Plínio Barbarino. A citação edital foi pedida na peça vestibular devido o desconhecimento do paradeiro do casal acima referido sabendo-se, apenas, que eram, na época, residentes na cidade de Mogi das Cruzes — Est. de São Paulo, como consta da promessa de cessão de fls. 7. Nestas condições, desejando cumprir o r. despacho de V. Exa. requer seja o casal citado por edital para os devidos fins, de direito. N. termos P. deferimento. José Adair Duque. Despacho de fls. 54: 1) Expeçam-se os editais de citação solicitados. 2) Cumpra-se a segunda parte do despacho de fls. 51v.º, trazendo também, se já aberto o inventário, a prova da inexistência de herdeiros menores ou incapazes. Rio, 21-3-74. Luiz Odilon Gomes Bandeira. ENCERRAMENTO: E para que chegue ao conhecimento dos suplicados é expedido o presente que será publicado e afixado nos lugares de costume. Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, 29 de março de 1974. Eu, Fernani Alves de Oliveira, Escrevente Juramentado o datilografei. E eu, Celio da Silva Lopes, Escrivão substituto o subscrevo.

LUIZ ODILON GOMES BANDEIRA
Juiz Substituto

Final de edital de citação extraído dos autos da Ação de Adjudicação Compulsória proposta por ALBINO DA ROCHA MATTOS E S/M contra JOANA LUCIA DO CARMO BARBARINO E OUTROS. GB, 29-3-74.

(P.J. 437)

EDITAL DE CITAÇÃO COM PRAZO DE DEZ DIAS PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERESSADOS NO IMÓVEL DO LARGO DA CARIOCA N.º 2 DE PROPRIEDADE DE CARLOS FRANCISCO THEODORO MACHADO RIBEIRO DE LESSA E OUTROS, na forma abaixo:

O DOUTOR MANOEL BENEDICTO LIMA, JUIZ DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DA FAZENDA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA.

FZ SABER — aos que o presente edital de citação, com prazo de dez dias virem, ou interessar possam, que por este Juízo e Cartório transitam uns autos de ação de desapropriação movida pelo ESTADO DA GUANABARA contra CARLOS FRANCISCO THEODORO MACHADO RIBEIRO DE LESSA E OUTROS, referente ao imóvel do Largo da Carioca, n.º 2. — E como queiram os expropriantes procederem ao levantamento da importância Cr$ .... 1.187.576,36 (um milhão, cento e oitenta e sete mil quinhentos e setenta e seis cruzeiros e trinta e seis centavos), a que foi condenado, requereram e foi deferido o presente edital, com o teor do qual ficam cientificados terceiros interessados em dito imóvel para alegarem o que for de direito, no prazo legal, cientes, outrossim, que este Juízo e Cartório funciona na Av. Erasmo Braga, 115 — 1.º andar. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos nove dias do mês de abril de 1974. — Almir Pinchedel Rodrigues — Escrevente Juramentado datilografei. — E eu, Elias Saud — Escrivão Substituto subscrevo no impedimento ocasional do Titular — O DR. JUIZ DE DIREITO — MANOEL BENEDICTO LIMA.

(P.J. —436)

EDITAL DE CITAÇÃO DE INTERESSADOS INCERTOS, COM PRAZO DE TRINTA DIAS, NA FORMA ABAIXO:

O DOUTOR MANOEL BENEDICTO LIMA, JUIZ DE DIREITO NA SEGUNDA VARA DA FAZENDA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem que por este Juízo [illegible] uma ação de Usucapião, requerida por HORACIO DE CARVALHO, referente ao imóvel descrito na petição inicial que é do teor seguinte: — PETIÇÃO DE FLS. 2-3: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Registros Públicos. — Horácio de Carvalho, português, casado, lavrador, residente na Estrada Projetada s/n.º, no Recreio dos Bandeirantes, ocupado, há mais de doze anos, uma área de terras no referido local onde reside, pretende adquiri-lha por usucapião, na forma do disposto no art. 98, da Lei 4.504, de 30-11-64 (estatuto da terra) e, com esse objetivo, quer perante Exa. justificar, com o depoimento das testemunhas abaixo arroladas, que: 1 — não é proprietário rural nem urbano; 2 — há mais de doze anos tem "animus domini", posse atual e ininterrupta, tranquila e incontestada do referido imóvel, de dono ignorado, pois se acha instranscrito, e cujos confrontantes são, pela frente, Estrada Projetada, aos fundos, Rio Cortado, lado direito, Manoel Pessegueiro e lado esquerdo Armando Vicente Ralha, distando aproximadamente 1.000 metros da Estrada BR-101, e ao lado do Motel Country Club Bandeirantes. 3 — o terreno compreende uma área de forma retangular, contendo 4, e hectares mais ou menos, com 80,00 metros de frente, igual largura nos fundos, e 500,00 metros de ambos os lados, dentro do qual o requerente estabeleceu a sua morada efetiva; 4 — cultiva esse terreno com o seu próprio trabalho, no que é auxiliado por membros de sua família, fazendo-o produzir e dele tirando o seu sustento; 5 — nunca reconheceu qualquer domínio de outrem sobre a referida área, tendo-a devidamente cadastrada no Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, (IBRA), estando quites com os seus impostos, como se verifica pelos talões aqui juntos; 6 — Nesta conformidade, requer de V. Exa. a designação de dia e hora e lugar, a fim de que possa provar o alegado, intimando-se previamente, para o ato, o digno representante do Ministério Público. 7 — Julgada a justificação, pede a citação pessoal do digno Curador da Vara, dos confrontantes e suas mulheres, se casados forem, bem como por edital, dos interessados ausentes e incertos, inclusive o Serviço do Patrimônio da União, na pessoa de seu representante legal, e do Estado da Guanabara, através do Dr. Procurador Geral do Estado, a quem, por determinação de V. Exa. se dará ciência desta ação, a fim de que todos possam, dentro do prazo legal, a contar da citação, oferecer a contestação que tiverem. 8 — Não sendo contestada a ação, requer seja ela julgada procedente de plano, para atribuir ao requerente o domínio da área ocupada, na forma do disposto no art. 454 e seguintes, do Código de Processo Civil. — Protestando por todas as provas em direito permitidas, especialmente perícias e testemunhas, da-se a esta causa o valor de.... Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros novos) e, com os documentos juntos, p. Deferimento. — Rio de Janeiro, 14 de abril de 1969. — Rol das Testemunhas: Antônio Rodrigues da Silva, Joaquim da Costa Pereira, Antônio da Silva Gomes e Manuel Luiz de Jesus, todos portugueses, casados, lavradores, residentes no Recreio dos Bandeirantes nesta cidade, que comparecerão independente de intimação. — Rio de Janeiro, 14 de abril de 1969. (a) A. da Rocha Guimarães — insc. n.º 6.179. — DISTRIBUIÇÃO — CORREGEDORIA DA JUSTIÇA. — Seção de Distribuição. — A Vara de Reg. Públicos, AO 2.º DISTRIBUIDOR. — Em 14-4-69 (a) ilegível. — DESPACHO DE FLS. 70: Fls. 67 — Defiro, designando-se e citando-se. 27-03-74 (a) Ivaldo Corrêa de Sousa. — DESIGNAÇÃO fls. 70v: — Designo o dia 8 de maio próximo as 14,15 horas para a audiência de justificação. — Rio, 02 de abril de 1974 (a) Elias Saud Escrivão Substituto. — Em virtude do que mandei passar o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na imprensa na forma da lei, pelo qual ficam citados todos os interessados incertos, para alegarem o que for de direito, no prazo legal, cientes, outrossim, que este Juízo e Cartório funciona na Av. Erasmo Braga, 115 1.º andar. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos oito dia do mês de abril de mil novecentos e setenta e quatro. — Su Almir Pinchemel Rodrigues — Escrevente Juramentado datilografei. — E eu, Elias Saud — Escrivão Substituto subscrevo no impedimento ocasional do Titular — O JUIZ DE DIREITO — DR. MANOEL BENEDICTO LIMA.

(P.J. —435)

EDITAL DE CIENTIFICAÇÃO DE TERCEIROS INTERESSADOS, PASSADO COM O PRAZO DE DEZ DIAS, NA FORMA ABAIXO:

O DOUTOR JOÃO BOSCO CAVALCANTI LANA, JUIZ TITULAR DA PRIMEIRA VARA DA FAZENDA PÚBLICA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER, aos que o presente edital de cientificação passado com o prazo de dez dias, virem ou tiverem conhecimento, que, por este Juízo e Cartório corre seus trâmites legais uma ação expropriatória movida pelo ESTADO DA GUANABARA contra o ESPOLIO DE MARIA HENRIQUETA TAVARES MAGALHAES, objetivando o imóvel número 109 da Av. Geremário Dantas. A fim de que o Espolio expropriado possa levantar a importância de Cr$ 1.864.007,06 (um milhão, oitocentos e sessenta e quatro mil, sete cruzeiros e seis centavos), mando passar o presente edital, cientes os interessados que este Juízo e Cartório funciona à Av. Erasmo Braga 115, 1.º and. Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, 10 de abril de 1974. Eu, Carlos Luiz Ferreira Machado, Escrevente Auxiliar, datilografei. E eu, Henrique Alberto Magalhães de A. Neto Escrevente Juramentado, assinei, no impedimento do Escrivão. — JOÃO BOSCO CAVALCANTI LANA — Juiz Titular.

(P.J. —440)

JUIZO DE DIREITO DA 13.ª VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — ESTADO DA GUANABARA.

EDITAL DE PRAÇA, com o prazo de 10 (dez) dias.

O DOUTOR GABRIEL CURCIO DA FONSECA, JUIZ SUBSTITUTO DA DECIMA TERCEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, com o prazo de dez dias, que no dia 29 de abril próximo vindouro, às 14 horas, pelo Porteiro dos Auditórios privativo deste Juízo, no hall de entrada do novo Palácio da Justiça, situado na Av. Erasmo Braga, 115, serão levados à Praça, tomando-se por base o preço da avaliação dos bens penhorados a JOSÉ CARLOS DE ARAUJO nos autos da ação executiva que lhe é movida por GERALDO AUGUSTO MENDES. — Não havendo licitante, desde já fica designado o dia 14 de maio próximo vindouro, às 14 horas, para venda dos bens em segunda praça, entregando-se o ramo a quem oferecer o maior lanço. Tais bens vão a seguir transcritos, de conformidade com o LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLS. 121: Uma rádio vitrola, marca Philips, estereofônica, em móvel console, de madeira escura, em estado, Cr$ 300,00; Uma geladeira, marca Frigidaire, DE LUXE, de cor [illegible], de 11 pés cúbicos, em bom estado, em Cr$ 400,00; Uma arca, em madeira escura, com três portas [illegible] em bom estado, Cr$ 200,00; Uma mesa redonda, [illegible] madeira escura e três cadeiras, com assento em [illegible] bom estado, em Cr$ 200,00; Um sofá de madeira escura, com assento e encosto estofado e forrado em plástico [illegible] estado, em Cr$ 60,00; Uma penteadeira de madeira [illegible] marfim, com duas gavetas e uma porta e espelhada, em Cr$ [illegible]; Um colchão de casal, de molas, no estado, em Cr$ 10,00; Um abat-jour com pé de metal com uma lâmpada, [illegible] no estado, em Cr$ 10,00. IMPORTA A PRESENTE AVALIAÇÃO em Cr$ 1.700,00 (um mil e setecentos cruzeiros). — Rio de Janeiro, 1.º de [illegible] de 1971. (a) — Gilberto da Silveira [illegible] — 9.º Avaliador Judicial — IPEG — mat. 0665, (a) — Wilson [illegible] dos Santos — 11.º Avaliador Judicial — IPEG — mat. 3172. — E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados expedi o presente edital, em três vias de igual teor, uma das quais será afixada no lugar de costume. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos [illegible] do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu (a) Luiz Alberto de Araújo Soares, Escrevente Juramentado, o datilografei e o subscrevo. (a) Gabriel Curcio da Fonseca — Juiz Substituto. — ESTÁ CONFORME O ORIGINAL — Alberto de Araújo Soares, Escrevente Juramentado. — FINAL DO EDITAL DE PRAÇA, com o prazo de [illegible] EXTRAÍDO DOS AUTOS DA AÇÃO EXECUTIVA, movida por GERALDO AUGUSTO MENDES contra JOSÉ CARLOS DE ARAUJO.

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE TRINTA DIAS A ANTONIO PORCIUNCULA, NAPOLEÃO FIGUEIREDO ALMEIDA COSTA, GUSTAVO ROCHA, ALVARO RAYNSFORD e ZILDA PEREIRA RAYNSFORD DE REZENDE, SEUS CONJUGES, HERDEIROS OU SUCESSORES, TERCEIROS INTERESSADOS CERTOS E INCERTOS, NA FORMA ABAIXO:

O DOUTOR THIAGO RIBAS FILHO, JUIZ DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PUBLICOS DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem ou dele conhecimento tiverem que por parte de ADELINDO AUGUSTO DOS REIS foi requerida [illegible] usucapião, cuja petição de [illegible] é o seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos. ADELINDO AUGUSTO DOS REIS, e sua mulher, Idalina da Conceição Dias, portugueses, casados, lavradores, residentes na Estrada do Pontal, s/n.º, Recreio dos Bandeirantes, por seu advogado abaixo assinado, ocupando, há mais de 10 (dez) anos, uma área de terras com 11 hectares, no Recreio dos Bandeirantes, ininterruptamente, sem ser proprietário rural ou urbano e sem oposição nem reconhecimento de domínio alheio, tornando-a produtiva por seu trabalho e [illegible] residindo com sua família, (art. 156, § 3.º, da Constituição Federal), vem requerer usucapião da mencionada área, na forma do art. [illegible] § 3.º, da Constituição Federal, e com este objetivo quer perante V. Exa. justificar, com o depoimento das testemunhas ao rol arroladas, que: 1.º Não é proprietário rural nem urbano; (doc. junto) — 2.º Há mais de 10 (dez) anos tem animus domini, posse atual e ininterrupta, tranquila e incontestada do referido imóvel, de dono ignorado, pois se acha intranscrito, e cujos confrontantes, por seus diversos lados, são Arthur Marques de Almeida, João da Cunha da Costa, Marília Sampaio Ferreira Vieira, Ignácio José Martins, Luciano de Abreu, Canal Rio das Taxas e Celestino Campos [illegible], tudo como se vê da planta junta; (doc. junto). — 3.º O terreno compreende uma área de forma retangular, contendo 11 hectares, dentro do qual o Suplicante estabeleceu sua morada efetiva, como se vê da planta junta; 4.º O terreno é cultivado com o seu próprio trabalho e nisto é auxiliado por membros de sua família, fazendo-o produzir; 5.º Jamais reconheceu o domínio de outrem sob e a aludida área; Assim exposto, requer de V. Exa. que seja designado dia e hora, a fim de que possa produzir prova do alegado, intimando-se, previamente, para o ato o digno representante do Ministério Público; Julgada a justificação, pede ainda que sejam citados pessoalmente o Ministério Público, os referidos confrontantes e suas mulheres, se casados forem, bem como por edital, os interessados ausentes e incertos, inclusive o Serviço do Patrimônio da União, na pessoa do seu representante legal, a quem, por determinação de V. Exa. se dará ciência desta ação, a fim de que todos possam, dentro do prazo legal, a contar da citação e sob pena de revelia apresentar, querendo, a contestação que por ventura tiverem. — Não sendo contestada ação, requer, outrossim, que seja ela julgada de plano, por sentença, para atribuir ao Suplicante o domínio das terras descritas. — Dando-se ao pedido o valor de Cr$ 294.000 (duzentos e noventa e quatro mil cruzeiros), esclarece ainda, que paga os impostos devidos ao Estado, bem como tem o imóvel declarado em seu nome, no Instituto Brasileiro de Reforma Agrária. Protestando por todas as provas em direito permitidas, bem como pela juntada da certidão do 6.º Ofício de Distribuição, e com cinco documentos juntos, pede deferimento. Rio de Janeiro, 8 de setembro de 1966. (as) A. da Rocha Guimarães — insc. 6179. PETIÇÃO FLS. 159: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos. — Adelino Augusto dos Reis e s/m, nos autos do usucapião que requereram perante este Juízo, tendo em vista o que foi certificado pelo Sr. Oficial de Justiça, vem requerer de V. Exa. a citação por edital das seguintes pessoas: 1 — Antonio Porciuncula; 2 — Napoleão Figueiredo Almeida Costa; 3 — Gustavo Rocha; 4 — Alvaro Raynsford; 5 — Zilda Pereira Raynsford de Resende, em cujo nome estão transcritos no 4.º Ofício do R. G. Imóveis lotes dentro da área usucapienda. P. deferimento. Rio de Janeiro, 8 de abril de 1974. (as) A. da Rocha Guimarães — insc. 6179. PELO QUE, chamo e cito Antonio Porciuncula, Napoleão Figueiredo Almeida Costa, Gustavo Rocha, Alvaro Raynsford e Zilda Pereira Raynsford de Rezende, seus cônjuges, seus herdeiros ou sucessores, terceiros interessados certos e incertos para que tomem conhecimento da propositura da dita ação advertido de que, não sendo contestada a mesma dentro do prazo de quinze dias, se presumirão aceitos por eles, como verdadeiros os fatos articulados pelos autores. E para que chegue ao conhecimento de todos e de quem interessar possa, mandei passar o presente e mais dois de igual teor para serem publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, GB., aos oito dias do mês de abril de 1974. Eu, Luiz Alves Rabelo, escrevente, datilografei. E eu, Maria de Lourdes Brasile Horta Cardoso, escrivã, subscrevo.

THIAGO RIBAS FILHO
Juiz de Direito — J. Substituto em exercício

(P.J. [illegible])

EDITAL de Citação com prazo de 20 (vinte) dias à firma RECON CONSTRUÇÕES LTDA., na pessoa de seu representante legal, que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo:

O DOUTOR ASTROGILDO DE FREITAS, Juiz de Direito da Décima Oitava Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado da Guanabara.

FAZ SABER Aos que o presente edital de citação com prazo de 20 (vinte) dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente à firma RECON CONSTRUÇÕES LTDA., na pessoa de seu representante legal, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência de que deverá pagar em 24 horas a importância de Cr$ 2.245,01 (dois mil, duzentos e quarenta e cinco cruzeiros e um centavo), sob pena de se ver penhorado em tantos de seus bens quantos cheguem e bastem para o pagamento da referida importância, acrescida de juros, honorários de advogado e custas até final sentença, nos autos da ação de execução que lhe move CIA. DE CIMENTO PORTLAND CAUÊ, ciente de que, não apresentando defesa no prazo legal, se presumirão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pela autora, tudo de conformidade com as peças adiante transcritas. PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS/TRÊS — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível — CIA CIMENTO PORTLAND CAUÊ, firma estabelecida à Av. João Pinheiro, 30 — Belo Horizonte — Minas Gerais, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes sob o n.º 17.283.309, por seu procurador, vem propor uma ação executiva contra RECON CONSTRUÇÕES LTDA., sito à Av. Presidente Vargas, 590, s/719 — Centro — GB, pelos motivos que passa a expor: 1. A requerente é credora da requerida da quantia de Cr$ 2.245,01 (dois mil, duzentos e quarenta e cinco cruzeiros e um centavo), referentes aos títulos em anexo, especificados da seguinte forma: — Duplicata n.º 3678, no valor de Cr$ 450,00 (quatrocentos e cinquenta cruzeiros), vencida, protestada e não paga; — Duplicata n.º 3072, no valor de Cr$ 445,00 (quatrocentos e quarenta e cinco cruzeiros), vencida protestada e não paga; — Duplicata n.º 3423, no valor de Cr$ 450,01 (quatrocentos e cinquenta cruzeiros e um centavo) protestada, vencida e não paga; — Duplicata n.º 3766, no valor de Cr$ 450,00 (quatrocentos e cinquenta cruzeiros), protestada, vencida e não paga; Duplicata n.º 3779, no valor de Cr$ 450,00 (quatrocentos e cinquenta cruzeiros), protestada, vencida e não paga. — 2. a prova de seu direito assenta-se fundamental e inequivocamente no próprio título. Além disso, para reforço desse direito e maior prova de seu crédito, junta a Suplicante cópia do documento hábil comprobatório da remessa de mercadorias (Nota-Fiscal). — 3. Assim, com fundamento nos arts. 298 inciso XIV e 299 do Código de Processo Civil, requer se digne V. Exa. de ordenar a citação do devedor para que pague, sob pena de penhora de bens tantos quantos bastem para o pagamento reclamado, em 24 horas, a quantia referida, ora acrescida de juros de mora, custas processuais e honorários advocatícios de 20% (vinte por cento); 4 — Protesta-se por todos os meios de prova em direito admitidos, notadamente depoimento pessoal do executado, testemunhas, documentos, etc. — Dá-se à presente o valor de Cr$ 2.245,01. — N. Termos P. Deferimento — Rio de Janeiro, 11 de dezembro de 1973. (as.) José Lobo Fernandes Braga — O.A.B. n.º 1948, Seção GB e (as.) Maria Therezinha Cassano — O.A.B. 19150, Seção GB. DESPACHO DE FOLHAS VINTE E TRÊS — "Cite-se a Devedora para no prazo de 24 horas pagar a importância pedida na inicial ou nomear bens à penhora (C.P.C. art. 642), sob pena de serem penhorados tantos bens quantos bastem para garantir a execução contra ele promovida (C.P.C. art. 650), ficando ciente, também, do prazo de 10 dias para a oposição de embargos a contar da data de intimação da penhora (C.P.C. arts. 738, I c.c. 745)." Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 1974 — O Juiz em Exercício (as.) Jayro dos Santos Ferreira. PETIÇÃO DE FOLHAS TRINTA — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 18.ª Vara Cível — CIA. CIMENTO PORTLAND CAUÊ, nos autos da ação Executiva que move contra RECON CONSTRUÇÕES LTDA., tendo em vista a certidão de fls. do Senhor Oficial de Justiça, de que a Requerida se encontra em lugar incerto e não sabido, requer a V. Exa. se digne determinar a citação por edital. — N. Termos. P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 1974. (as.) Maria Therezinha Cassano — O.A.B. 19.150, Seção GB. DESPACHO DE FOLHAS TRINTA E TRÊS — "Defiro (f. 30). Editais: 20 (vinte) dias. 12-3-74. (as.) Astrogildo de Freitas. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e fins de direito é expedido o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei, cientes de que este Juízo tem sua sede à Av. Erasmo Braga, 115, 3.º andar, sala 312-B. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte dias do mês de março do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, (as.) Florinda Campanha Patriarca, Escrevente Juramentado, datilografei e Eu, (as.) Rubens Pedernairas Ramos, Escrivão, subscrevo.

O JUIZ DE DIREITO
(ASTROGILDO DE FREITAS)

Está conforme e Escrivão (Rubens Pedernairas Ramos).

(P.J. [illegible])

BRASIL ENFRENTA A ROMÊNIA EM SUA QUARTA PROVA DE FOGO

Rivelino, contra a Romênia, deve se apresentar melhor

Em princípio, o treinador Zagalo pretende manter o mesmo time que ganhou da Bulgária, no Mário Filho.

Estava em suas cogitações o lançament ode César, mas o médico da seleção vetou o atacante palmeirense, levando-se em conta de que ele veio de um estiramento, e é preciso evitarem-se novos problemas. Deus queira que seu mal não seja crônico...

A torcida paulista deve ser aquinhoada com um bom espetáculo, esperando-se, porém, em face de inúmeras apelos, que se não repitam as vaias aos rapazes da seleção canarinha.

A esquadra brasileira treinou ontem, às 16h, no mesmo local da peleja de hoje, sendo mais prático do que técnico o desenvolvimento do ajuste.

Todos os convocados estão muito animados, cada qual tentando afastar de si o fantasma dos cortes. A dieta persiste na alimentação dos jogadores.

Certo é que foi dado observar que a seleção vem melhorando gradativamente, e, neste quarto jogo é de se esperar maior rendimento dos seus componentes. E, para nossa satisfação, a Comissão Técnica, até chegar à Alemanha, já terá descoberto o meio de ultrapassar o ferrolho europeu.

Itanescu, o treinador da Romênia, escalou para a peleja de hoje, o seguinte quadro:

Iorgulescu, Agheline, Antanescu, Iamus e Kristache Dudu, Dinu e Iordanescu, Lucescu, Kum e Mariku.

Luís Pau Pereira, o que não dá colher-de-chá

CÉSAR É CERTO CONTRA O HAITI

Independente da atuação da seleção brasileira contra a Romênia, no Morumbi, Zagalo pretende alterar o time para o jogo contra o Haiti, domingo, em Brasília. Está nos planos do técnico o aproveitamento de César como ponta-de-lança, porque os preparadores físicos garantem que o jogador terá condições para ser escalado.

Zagalo não esconde que uma de suas preocupações atuais é ver César no ataque da seleção. Afirma que ainda nada definiu para a Copa do Mundo justamente porque ainda não pôde testar alguns jogadores. Além de César, outro que terá oportunidade é Marinho, do Santos, que o técnico não cansa de elogiar por suas atuações nos treinos.

Para o jogo de hoje, Zagalo ainda não escalou o time. Disse que deverá se ro mesmo que terminou o amistoso contra a Bulgária. Apesar de não querer citar nomes, a única dúvida do treinador é na ponta-de-lança: Leivinha ou Mirandinha.

— A partida contra a Bulgária foi um excelente treino tático e um ótimo teste para o ataque.

O técnico não esconde que está preocupado com a defesa. A razão é que ela ainda não foi exigida nos amistosos e Zagalo não sabe se ainda será:

— Acho que todos os adversários do Brasil jogarão na retranca. Gostaria de enfrentar um time que atacasse, que exigisse alguma coisa de nossa defesa, o que até agora não aconteceu. Mesmo com as facilidades de cada jogo, nossa defesa tem mostrado erros. Contra a Bulgária, por exemplo, eles apareceram.

De qualquer forma, Zagalo acha que os jogos contra os europeus têm sido importantes:

— Pelo menos dá para a seleção sentir o estilo que enfrentaremos na Copa.

O técnico reafirmou que ainda prefere o 4-3-3 pela ponta-esquerda, mas pretende manter o esquema atual:

— Até agora, o 4-3-3 pelo meio, com os dois pontas abertos, está dando certo, mas vamos aguardar mais um pouco para definir.

Praianinha, Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

★ DEPOIMENTO IMPORTANTE — Encontramos com Alberto Curi, vice-presidente — técnico da Confederação Brasileira de Basquetebol. Ele, francamente, falou sobre o [illegible] na cesta feminina para "Basquetebol em Foco": "A [illegible] da formação de duas seleções foi muito interessante, pois colocou em prática 24 moças em espetáculos de gabarito "A", categoria internacional, já que enfrentamos equipes ótimas como a Hungria, China Nacionalista, Canadá e até a Colômbia.

★ OBJETIVO — Continuando seu [illegible] sincero e positivo, Alberto Curi declarou: "De saída, os torneios que promovemos atingiram seus objetivos, colocando, junto em atividade [illegible] e mostrou ao público brasileiro que o nosso basquetebol feminino não morreu. Pelo contrário, já [illegible] mais vivo do que nunca".

★ TRABALHO — "Agora — [illegible] Curi — tem que ser feito um trabalho de maior profundidade para que não haja [illegible], as atletas ficaram muito distanciadas tecnicamente das chamadas veteranas. Assim mesmo algumas infiltradas de [illegible] nos surpreenderam agradavelmente, como Telma e Márcia, duas boas e futurosas pivôs e ainda mais Simone".

★ PLANEJAMENTO — É [illegible], Alberto Curi nos colocou a par do seguinte: "A Comissão Técnica do selecionado feminino está planejando um programa com vistas a excursão à Europa (julho), sul-americano de La Paz (outubro) e pan-americano de São Paulo ([illegible] de 75), além do mundial de Cali (Colômbia) no próximo ano (junho)". Vamos trabalhar seriamente pois temos que manter a hegemonia na América do Sul e nas Américas, pois em São Paulo vamos brigar pela conquista do tricampeonato pan-americano".

★ MINAS venceu o torneio "Cidade de Belo Horizonte" que promoveu no final da semana na categoria de mini feminino à Guanabara, representado pelo Mackenzie (campeão 73), no segundo lugar.

★ GENTILEZA — Nosso confrade José Góes nos enviou a medalha comemorativa do III Torneio Presidente da República, realizado recentemente no Ibirapuera (conquistado pela Hungria), em [illegible] uma gentileza de José Cláudio Reis, do basquete paulista e vice-presidente das relações exteriores da CBB. Gratos.

★ PAULISTA — Pelo segundo turno da fase final do campeonato principal de São Paulo teremos hoje Trianon, de Jacareí x Emmanuel, de Franca (21 horas).

★ QUER PATROCINAR — João Alfredo Quadros, presidente da Federação Baiana de Basquetebol nos revelou que sua entidade está no firme propósito de patrocinar o primeiro campeonato sul-americano (qualquer categoria) que o Brasil tiver que ser sede. Declarou-nos Alfredo Quadros que já deu ciência à CBB do desejo de sua Federação que conta com o apoio do prefeito e do governador baiano.

★ TRABALHANDO — Aliás, durante a nossa permanência em Salvador (assistindo ao campeonato de vôlei como convidados de honra da FBV) tomamos conhecimento que o basquetebol na Boa Terra continua em franca ascenção com [illegible] trabalho de renovação nos setores feminino e masculino, notadamente no minibasquetebol. Ótimo.

Galopando

LAFAIETE

Fora

A suspensão de seis corridas, imposta ao jóquei Gonçalino Feijó de Almeida, infelizmente o afastar" de disputar o GP. Estado da Guanabara, cuja realização está marcada para o último domingo do mês em curso. Nesse clássico o eficiente ginete nacional, deveria conduzir Manacor, justamente o animal responsável pela penalidade em causa.

Perdão

Na mesma reunião em que julgou as derradeiras corridas na Gávea, a Comissão de Corridas apreciou os requerimentos de Luis Silva e Valdir Pereira, deferindo a ambos no sentido do retorno ao turfe.

Em Minas

Cornichão, apos algumas tentativas sem o esperado sucesso em pistas cariocas, foi levado para o turfe mineiro e na Serra Verde, sábado último abriu a série dos ganhadores ao bater Duar El Arab. Nas demais provas os resultados foram os seguintes: 2.º Páreo — Grifa e Percussão; 3.º — Hecla e Majority; 4.º — Siegfried e Albertine; 5.º — Levy e Sorto; 6.º — At Home e Rondadoh.

Confiança

O nacional Majestade não confirmou as esperanças dos seus responsáveis, domingo na prova especial que serviu como teste de possibilidades ao próximo GP. Estado da Guanabara. Ainda assim e não obstante a colocação com domínio somente à frente de El Coquito, está decidida a inscrição do potro na carreira que abre a tríplice coroa do turfe carioca, havendo desde já, confiança ilimitada na reabilitação de Majestade, cujo fracasso é atribuído ao período longo de inatividade, após uma bem sucedida operação. Mas aguerrido é capaz de levar a melhor sobre os adversários naquela carreira.

Rival

Entre os adversários mais perigosos a enfrentar no GP. Estado da Guanabara, estará Iburn, animal que regula com Majestade, porém, no momento em condições melhores de forma, com o seu preparo bastante caprichado, em Minas, onde na pista da Serra Verde, ao trabalhar na manhã de ante ontem, assinalou 78" exatos para o percurso de 1.400 metros muito à vontade.

Teste

Neste domingo uma exibição clássica em São Paulo, servindo como teste para o GP. São Paulo, dia 5 de maio. A carreira é do GP Osvaldo Aranha, tradição no calendário clássico do turfe bandeirante, chamada em 2.400 metros e com as seguintes inscrições: Snow Puppet, 60; Pugayo, 61; La Ranchera, 64; Mohicano II, 56; Vivador, 61; Orpheus, 61; Trigueno, 61; Andábata, 61; Columbus II, 60; Poética II 59; Lunard, 60; Eylau, 61; e Iraq; 66. A dotação é de 60 mil cruzeiros.

Estréia

A gaúcha Miss Acácia, trazida recentemente do prado do Cristal, vai estrear em pista carioca numa prova comum de sua turma. A filha de Gatano e Upa Neguinha, é invicta no turfe sulino, pois transformou em vitórias as duas únicas apresentações na raia do Cristal.

Obelion novamente contra El Lazador

Outra boa oportunidade para os que não viram a briga recente de Obelion e El Lazador. Os dois voltam à raia no próximo domingo, agora na disputa clássica do GP Presidente Vargas, carreira em 2.400 metros, dotação de 50 mil cruzeiros, neste ano com o campo bastante reduzido, pois foram confirmados apenas sete animais com o total de seis números, já que a farda de Obelion é a mesma de Porto Alegre, uma faixa que melhora a cada carreira e pode chegar colocado.

Obelino vem de ganhar ao reaparecer, tendo trabalhado na manhã de domingo, dirigido pelo chileno Meneses. Foi aos 2.400 metros e assinalou 161 e 1 linha, muito bem em todo o percurso que irá abordar na tarde de domingo. Porto Alegre teve seu exercício limitado aos 2.040 metros da volta fechada, terminando em 137 e 2 quintos, também no governo de Meneses. El Lazador, indiscutivelmente uma das maiores figuras na carreira em que terá de dar tudo para a desforra sobre Obelion, voltou a trabalhar suavemente e registrou 170" exatos, tendo deixado boa impressão ao joquei Paulo Alves. Quioco, apos um bom terceiro ao reaparecer, ganhou com o estirão de retorno e foi visto em 160" para a milha e meia, sempre contido. Mas o destaque nos trabalhos foi Tabardo, cujo reaparecimento é aguardado pelos seus responsáveis em termos de vitória. O creoulo do Haras Jaú e Rio das Pedras, impressionou vivamente ao descontar a distância de 2.400 metros em 157 e 2 linhas, superando inclusive as marcas para o GP Osvaldo Aranha, que é a prova principal de domingo em Cidade Jardim. Para essa carreira, Snow Puppet assinalou 159" cravados.

Ballux pode ganhar coroa

O potro gaúcho Ballux, u mdescendente de Vivat Rex e Krakatoa, ao vencer no último domingo o Grande Prêmio Linneo de Paula Machado, corrido na pista do Cristal, em Porto Alegre, firmou sua condição de único candidato neste ano ao cetro de tríplice coroado. Ele foi conduzido por A. Alvani, terminou fácil e deixou a dois corpos o rival Minhoé, chegando a seguir os competidores Pergaminho, Jonico, Agapanto, Panfleto, Tupinambá, Estrela dos Pampas, Índio Vago, Jaune e Fayal.

O pensionista de José Celestino da Silva, percorreu os 1.609 metros do importante clássico do turfe gaúcho em 100" cravados. Bom o movimento total das apostas na tarde, somando Cr$ 328.651,00.

SANTORIN FOI 3.º NOS EUA

Santorin, craque peruano que foi vendido por alto preço para atuar no turfe norte-americano, no último domingo foi o terceiro colocado ao final da tradicional Copa do Turfe, disputada no Hipódromo de Hialeah, em Miami, no percurso de 2.400 metros. Quem ganhou a carreira foi o norte-americano Big Whippendeal, dominando por meio corpo o Outdoors. Santorin terminou em terceiro lugar, afastado um corpo e meio de Outdoors. O ganhador levou para o seu titular a bolsa de cerca de 290 mil cruzeiros, quas eo prêmio para este ano dos GPs São Paulo e Brasil.

BRASILEIRO

CUMPRE COM TEU DEVER

Nos 6 primeiros meses do ano em que completares 18 anos de idade.

ALISTA-TE

para o Serviço Militar na Junta de Serviço Militar que funciona na sede da Região Administrativa de teu bairro.

Reduto dos veteranos

SAMPAIO GANHA OS PONTOS Já publicado na íntegra., em edições anteriores da coluna *Reduto dos Veteranos*, o RECURSO, e o ofício anexado do Departamento Autônomo da Federação Carioca de Futebol, pelo Sampaio A.C. em que pleiteava os pontos perdidos na partida em que disputou com o 24 de Maio F.C., pelo Torneio de Verão de 1973, promoção de LD.

DECISÃO — A Direção Geral dos Certames de Veteranos, resolve:

"Pela denúncia apresentada pelo Sampaio A.C. de irregularidades ocorridas no encontro Sampaio A.C. x 24 de Maio F.C., vencido pelo segundo pela contagem mínima, em incluir atletas disputantes do certame classista, e que de acordo com o ofício n.º 040/74 do Departamento Autônomo da Federação Carioca de Futebol, em que é claro em dizer que o CAMPEONATO CLASSISTA É OFICIAL, discordando do Regulamento que rege o certame de Veteranos promovido por LD, que impede a presença de atletas disputantes de campeonatos oficiais do Departamento Autônomo da Federação Carioca de Futebol ,ou outra Liga ou entidade de outros Estados.

A Direção Geral resolve, marcar os PONTOS da partida favoráveis ao Sampaio A.C. por ter recorrido no prazo legal (48 horas), e ter apresentado a PROVA documental do DA da FCF, onde inclusive cita a filiação dos jogadores mencionados e denunciados.

Em face desta decisão da Direção Geral a colocação por pontos perdidos no Torneio de Verão de 1973, é a seguinte: 1.º) — Sampaio A.C. com 0 ponto perdido; 2.º) — 24 de Maio F.C. com 4; 3.º — Fazenda F.C. com 6; e 4.º) — Sampaio Júnior F.C. com 9.

Dentro do PRAZO LEGAL, isto é, até sexta-feira às 12 horas, o 24 de Maio F.C. poderá recorrer da DECISÃO da Direção Geral.

RECURSO DO FAZENDA F.C. — Como já publicamos em edições passadas a representação do Fazenda F.C. também recorreu com referência ao seu jogo com o 24 de Maio F.C., em que perdia por 1 tento a zero, quando a partida foi suspensa aos trinta e três minutos do segundo tempo. Pede o Fazenda F.C. a anulação da pratida, e os pontos da mesma, por irregularidades apresentadas. Na edição de amanhã publicaremos na íntegra o RECURSO do Fazenda F.C.

A ULTIMA RODADA DOMINGO — Neste domingo será realizada a kltima rodada da fase final do Torneio de Verão de 1973, promoção de LD, que apresentará os seguintes jogos: no campo do Fazenda F.C. na Vila Rosali em São João de Meriti: Fazenda F.C. x Sampaio A.C., e no campo do Sampaio A.C. à Rua Antunes n.º 12, Estação do Sampaio: Sampaio Junior F.C. x 24 de Maio F.C.

Futebol Amador

ALMIR LEITE

Para aqueles que nos dão a honra de acompanharmos a mais de dez anos nesta tribuna do futebol amador do Estado da Guanabara que é LUTA DEMOCRÁTICA, sabe o nosso descontentamento pelo não auxílio da Loteria ao futebol amador, quando outras entidades, até de menas expressão — esta é uma verdade pura — recebem subvenção. Chegamos inclusive a preconização, com os recursos da Loteria Esportiva e através do Ministério da Educação a criação de uma Cooperativa onde o material esportivo, ficasse fora da famigerado intermediário. Dizem que quem não pede, não ganha. Eis aí o nosso contentamento e aplausos ao diretor-geral Almeida Pessel e ao adjunto que finalmente, resolveram entrar na nossa luta e do nosso aliado importante Emanuel Cruz — daqui alguns meses saberão o porque — encaminhando um memorial que vai chegar às mãos do Brigadeiro Jerônimo Bastos até mais tardar o dia 10 de maio e contar com a sua valiosa colaboração. Com isto à perspectivas de melhores dias para o futebol amador da Guanabara.

VOLTA NELSON J. TEIXEIRA: — Uma notícia auspiciosa: a volta de Nelson José Teixeira, que foi candidato a vice da chapa de Toti. O lugar no Depto. de Relações Públicas lhe pertence. E já começou com eficiência a promoção para o baile de sábado com Conjunto da Tv e Rádio, Copa 7 25 às 4 horas.

STANDARD RECORREU: — Nos mesmo aspectos que o Pireli entrou com recurso contra a Vulcan ,aliás, conseguindo apenas anulação, quando deveria ter ganho os pontos, a Standard deu entrada no DA de um recurso contra a Vulcan, alegando condições irregulares dos atletas Vermelho, Salatiel e Ivo Marinho, se baseando aliás nas suas próprias declarações, após o jogo, onde ficou aborrecido por ter sido substituído, após o jogo, onde ficou aborrecido por ter sido substituído.

ANCHIETA VEM FORTE: — Uma grata surpresa para o colonista foi a volta do representante Hélio da Silva as lides esportiva. Disse a LD, que o Anchieta vem forte para o campeonato: "Ninguém está acreditando, mas nós estaremos bem representado, com um quadro de primeiríssima qualidade". O presidente Silvio, concedeu autonomia ao departamento de futebol que tem no D. Geral o Digir: o diretor de futebol é Milton Garcia Ferreira. Ivan com sebastião como auxiliar dirigirá os juvenis: Edvan com o Ade, vem nos amadores. O Hélio da Silva, 6a. feira vai em Grônia, município de Natividade, acertar uma exibição do Anchieta dia 19 de maio. Já convidou o colonista.

DIREÇÃO SENSACIONAL: — Domingo a partir das 15h 15min o futebol amador estará vivendo uma vibração fora do comum, com o primeiro encontro entre Everest e AC Nacional, pela decisão do título, válido pela temporada de 73. O presidente Manoel de Almeida, teve palavras de elogios para com o time do Everest, classificando-o de favorito e dizendo que vai torcer para que dê uma zebra ou seja o seu clube seja o vencedor. O presidente do AC Nacional, disse que vem acompanhando a trajetória do Everest e a prova de sua boa fase, enumeras as vitórias, destacando a contra a Merri por 2 x 1, quand oo seu clube perdera por 4 x 0.

CABRAL É O PROBLEMA: — Zeze teve oportunidade de fornecer com exclusiva primeira mão a LUTA DEMOCRÁTICA a equipe que vai enfrentar o AC Nacional, mas agora todo o Everest está preocupado e fazendo consultas se deve colocar em campo Cabral ou não recentemente expulso me uma partida válida pelo Hexagonal do Colégio F. C.

EVERALDO FALTA CUMPRIR UM JOGO: — Everando deu uma cabeçada em Samarone. Jogo suspenso, mas que a falha do árbitro, ensejou ao clube de Silber Cavalcanti recorrer e ganhar. 3 x 1 foi o jogo seguinte e Everaldo falta cumprir a suspensão de uma partida, podendo voltar, caso o técnico Lalá assim decida na peleja do dia 28 em Camboatá.

HOJE AS 22H 30 MIN.: — Através da simpática Rádio Guanabara o nosso companheiro Aírton Ferreira estará apresentando mais uma apresentação com completa divulgação das atividades do futebol amador da Guanabara.

ROIAL E S. JOSÉ DE BARROS FILHO: — O Conselho de Representantes aprovou por unanimidade o ingresso desses clubes no certame amador de 74. O Roial é da Ilha do Governador e o S. José de Barros Filho, da localidade que honrosamente lhe empresta o nome.

ANUNCIE NA "LUTA"
252-1477

Sueli e Sheila: que Deus se apiede de vossas almas

Zona Sul—entorpecentes

A SAGA DEMONÍACA DOS MORTOS-VIVOS

Na guerra deflagrada contra as drogas, importantes medidas foram adotadas pela Secretaria de Segurança Pública, entre as quais a prioridade absoluta no esclarecimento de crimes envolvendo viciados e traficantes. Fechamento, a partir de hoje, de todos os **inferninhos** da cidade, ponto de encontro e abastecimento de dependentes de vícios.

As mortes em circunstância trágicas das jovens Sheila Fares e Sueli Vilar Pereira, desarticulou toda imensa rede de traficantes, provocando ainda pânico nos proprietários de hotéis, principalmente da Barra da Tijuca. Diversas prisões estão sendo realizadas.

Depoimentos prestados ontem, na 15.ª Delegacia Policial, positivaram que o jóquei Rangel Deolindo do Carmo mentiu ao dizer que conhecia Sheila, apenas de vista, desconhecendo ainda, ser ela uma dependente do tóxico.

Nanci Fares, irmã da jovem encontrada morta no Hotel Recreio da Gávea, em longo depoimento prestado na 15.ª DP, informou que Sheila mantinha constantes encontros com o jóquei, tendo inclusive passado todo o carnaval em sua companhia, em Teresópolis. Outras informações prestadas pela jovem e consideradas de grande importância, foram mantidas em sigilo, para não prejudicar as investigações que vêm sendo realizadas. Rangel Deolindo do Carmo, terá de explicar o porquê de suas mentiras.

Bicheiro

José Venerando Pestana, o Bebel, bicheiro, de profissão e amiguinho da morta, teve sua situação agravada com os últimos depoimentos. A Polícia está convencida de que Bebel, foi o homem que conduziu Sheila, ao Hotel Recreio da Gávea. As autoridades, esperam destruir todos os seus álibis.

Diversas diligências estão sendo realizadas, inclusive, no Estado do Rio, visando à prisão dos traficantes conhecidos como Jimi, Carlinhos Fuscão e Nélson Galinha, cujos nomes foram conhecidos pelo depoimento de Sérgio Santos, o Sérginho do Pó, amigo íntimo da estudante.

Hotel acusado

O delegado Nélson Haten, parente da estudante Sheila Fares, que vem assistindo a todos o sdepoimentos prestados na 15.ª Delegacia Policial, formulou uma série de acusações e críticas aos empregados do hotel, que «não poderiam ter preenchido uma ficha com dados colhidos numa carteira escolar». Explicou aquela autoridade, a necessidade da exigência da carteira de identidade, conforme prevê a lei. Quando tudo estiver esclarecido, é pensamento da família de Sheila responsabilizar criminalmente os hoteleiros.

Manoel Spasadin Gerpe, sócio do Hotel Recreio da Gávea, prestou depoimento ontem. Suas declarações foram mantidas em sigilo, o mesmo ocorrendo com o garçon Wilson Stack, que fugiu da imprensa, em desabalada carreira. A morte de Sheila e a prisão do bandido Django, também em hotel de alta rotatividade da Barra da Tijuca, poderá determinar medidas de repreensão e punição aos hoteleiros.

Fuga do hospital

O ex-guarda-vidas Luis Antônio M. Bonilha, preso no Hospital Miguel Couto quando se medicava de intoxicação, fugiu da 15.ª Delegacia Policial, pouco antes de prestar declarações. É ele acusado de assalto e leão-de-chácara do Rink Leblon, ponto de reunião de traficantes e viciados e local de encontro de Sheila com o bicheiro Bebel.

Através do comissário Edu Gontijo, chefe do Serviço de Investigações e Repressão, a Delegacia de Tóxicos, desmentiu qualquer pedido de colaboração da Delegacia de Homicídios, para um trabalho em conjunto, em crimes envolvendo tráfico de entorpecentes. O índice de crimes devido ao uso de drogas, segundo o comissário, é um problema grave, mas que «somente agora com o surgimento de casos como o da menor Sheila Fares e da universitária Sueli Vilar, passou a ser encarado com seriedade».

Ramon vivo

Ramon Ricardo Rivera, conforme LD já divulgara, está vivo e foi visto por duas vezes no Conjunto Residencial da PM, na Rua Paranapanema. É ele o principal personagem envolvido na morte da universitária Sueli Vilar Pereira, encontrada, no interior da Fiat vermelha, nas proximidades da Gruta da Imprensa. Ramon, talvez temeroso de ser denunciado pela estudante, teria simulado um acidente e sua própria morte.

Maria Valda Rocha, contou na Delegacia de Homicídios, que no dia 13 de agosto, quando seu companheiro Clodomir Teles Carbino morreu crivado de balas nas proximidades da Central do Brasil, foi procurada em sua casa por Ramon, a quem até então ela não conhecia. Na ocasião, o rapaz estava interessado em saber se a vítima lhe fazia confidências a respeito de tóxico. Maria Valda sabia das ligações perigosas de seu amante e inclusive guardava em seu apartamento considerável quantidade de maconha.

No dia 20 do mês passado, Ramon reapareceu em sua casa, alegando ser vendedor de uma fábrica de tecidos. Dias depois, o jovem tornou a visitá-la. Valda, já agindo com instruções da Delegacia de Homicídios tentou captar-lhe a confiança, visando a atraí-lo para uma cilada. Ramon, que estava armado, desconfiado, retirou-se. A Polícia não tem mais dúvidas de que foi ele realmente quem matou a estudante, simulando um acidente. Sua prisão poderá ocorrer a qualquer momento.

Inferninhos

Por ordem do secretário de Segurança Pública, visando ao combate aos traficantes, o delegado Edgar Façanha, fechará todos os inferninhos da cidade, em diligências que começarão na Avenida Mem de Sá e se estenderão à Cinelândia, Praça Mauá e Zona Sul. Segundo o delegado, as falsas boates do centro e da Lapa são antros de traficantes de tóxicos, viciados e prostitutas que se utilizam dos hotéis de alta rotatividade de toda a periferia da Lapa. Ontem, por determinação do Departamento de Censura e Diversões Públicas, policiais da 6.ª DP, fecharam por tempo indeterminado, o Café e Bar Rainha do Samba, situado na Rua de Santana, 213, ponto de reunião de maconheiros e marginais. O bar somente será reaberto com a retirada de uma vitrola automática e diversas mesas de sinuca.

Irmãos de sangue, irmãos em roubos: apanhados juntos

Jorge Luís Marques da Conceição, 23 anos e, seu irmão o L.C.M.C., de 15 anos, residentes em Botafogo, são lavadores de carro, mas, de vez em quando, e quando da pé, sempre dão umas voltinhas com os carros de seus fregueses, às escondidas. Há oito dias atrás foram encarregados de limparem o "fusca" preto, chapa GB EG-7121, de propriedade de José Carlos Fernandes, e como sabiam que José Carlos somente iria apanhar o auto quando saísse do trabalho, na Rua Clarice Índio Brasil, 19, os dois irmãos não fizeram por menos e resolveram aproveitar a oportunidade e passear das 9 às 17 horas, pelas praias da Zona Sul. Porém, o dia não era deles, e assim que Jorge Luís pegou o volante deu uma arrancada meio brusca e foi bater no primeiro poste que havia em sua frente.

Apavorados, trataram de esconder o automóvel para poderem consertar o estrago que haviam feito. Após desamassarem a lataria resolveram pedir um dinheirinho aos amigos para que a pintura fosse efetuada. Segundo Jorge Luís assim que o carro ficasse pronto eles devolveriam ao seu dono.

Prisão

Apesar do proprietário ter dado queixa a 10ª DP, o carro ficou desaparecido durante uma semana. Porém, na segunda-feira passada, por volta das 9 horas da manhã, o detetive Agnaldo José da Silva, da 3ª DP, fazendo ronda no Rio Comprido, tomou conhecimento, por uma moradora local, que na Rua Barão de Petrópolis, 721, entrada da Rua "2", havia um Volks abandonado. O detetive ficou na espreita e minutos depois apareciam os irmãos Marques que vinham apanhar o carro. A prisão foi efetuada sem nenhum problema, pois além do mais os lavadores não tinham nenhum documento e, no porta-luvas foi encontrado uma pistola de gás própria para pregar susto nos outros.

Roubo

Segundo ficou apurado, na 8ª DP, José Luís Marques da Conceição trabalhou durante três meses na casa da sra. Ana Leonor Cardoso, Rua Bento Manuel, 63, em Botafogo, que vem a ser irmã do presidente João Havelange, da CBD, e foi mandado embora por motivo de roubo, sendo autuado na 10ª DP.

AMADO E ODIADO, EU SOU O FRED MARTELO

CAPÍTULO IX

Se um de vocês tem uma ovelha, e ela cair num buraco no sábado, ele não fará tudo para retirá-la dali? Pois um homem vale mais que uma ovelha.

Para muita gente que vive no submundo do crime, Frederico Rosemburgo, o intrépido agente secreto, massacrante *Fred Martelo*, não vale uma moeda de 10 centavos. Quanto mais uma ovelha, principalmente nestes tempos de escassez de carne.

Seus inimigos, se ali estivessem, bateriam palmas quando o vissem se debatendo dentro do chafariz da Praça da Bandeira, seminocauteado por um golpe de caratê do policial Paulo Copacabana, com quem marcara encontro que até um minuto antes lhe parecera para lá de cordial.

Foi o próprio Paulo Copacabana quem estendeu a mão para o nosso herói encharcado quando soldados do Corpo de Bombeiros corriam pela praça para retirar — ao que presumiam — mais um bêbedo dos muitos que caem ou são jogados no chafariz.

Fred Martelo *apalpou-se para verificar se não tivera qualquer osso quebrado, sentiu o galo no alto da cabeça, curvou-se fingindo estar sentindo fortes dores e quando voltou à vertical sua perna direita levantou-se como um bólido e seu pé — sapatos 44 — encaixou-se entre as pernas do tira. O golpe foi de tal forma violento que Paulo Copacabana foi levantado do chão, estatelando-se de costas, os olhos vidrados, espelhando o mais intenso sofrimento. Foram necessários três populares para colocá-lo de pé.*

O rosto do policial, esverdeado, foi retornando à cor normal para em seguida ser tomado de intensa vermelhidão. O nariz de* Fred Martelo *doía mais do que nunca. Era o sinal infalível de um perigo qu ese avizinhava e que quase sempre acabava em morte.

Nesse exato momento, num *Karmann-Ghia* vermelho-hemorragia, um jovem moreno, de cabelos cuidadosamente penteados, trajando *pantalonas* e blusão havaiano, importado, Jorge Ferreira Santos, o *Jorge Galo*, que entre muitos outros serviços prestados a seus poderosos patrões liquidara Artur Ribeiro, o *Tutuca*, apontado como o malandro mais valente que já passara pela ilha Grande, despedia-se de uma de suas quatro namoradas.

***Jorge Galo*, rescendia a perfume por todos os poros. Era seu hábito perfumar-se sempre que saía para matar alguém. Tudo no bandido era sofisticado. Só matava de *Luger* e com balas explosivas *dum-dum*.**

O último a quem *despachara* um contraventor recalcitrante de Rocha Miranda, levara tamanho tiro no peito que o coração voou pelas costas. O acontecimento valeu uma feijoada num sítio da Rio—Petrópolis.

O pistoleiro, de unhas polidas, comprimiu as mãos no volante fórmula 1 e atingiu a Intendente Magalhães. Passou por Campinho, entrou em Madureira e disparou por Vicente de Carvalho. Sabia para onde ir. Seu destino era um bar na Praia da Ribeira, Ilha do Governador. Sabia que ali, nas proximidades, estava ancorada a lancha de *Fred Martelo* a super-veloz *Águia do Oceano*.

***Jorge Galo* pediu casquinhas de siri, uma batida de limão com mel de abelha, afrouxou o cinto e deixou, à vontade a Luger de dois carregadores sobressalentes no coldre.**

Tinha toda à noite pela frente. Já localizara a lancha. Agora era só esperar pelo agente secreto e matá-lo. Tão simples quanto levar à boca o copo de batida. *Jorge Galo* espreguiçou-se, realizado. 50 mil cruzeiros por um *servicinho* que não levaria mais que 2 minutos. Depois a fuga para a Bahia, para o sol dourado do Farol da Barra.

Na Praça da Bandeira, os dois homens se encaravam. Um molhado da cabeça aos pés. Outro ainda contorcendo-se em dores, com o baixo ventre em fogo em razão do pontapé que levara. Ambos estavam prontos para se matarem. Mas falou mais alto o bom senso.

Paulo Copacabana, o policial já sabia do seqüestro do filho do banqueiro Pastor. Como sabia também que no rastro dos acontecimentos, vinham ocorrendo vários assassinatos. Era seu dever impedir que o banho de sangue continuasse a se alastrar, atingindo a culpados e inocentes.

Embora* Fred Martelo *vivesse permanentemente na fronteira da lei, dele poderia se valer para colocar um paradeiro na matança bem como elucidar alguns crimes. Queria* Fred Martelo *vivo. Paulo Copacabana fora informado por um cachorrinho que o nosso herói seria morto, naquela noite, por* Jorge Galo. *(Continua).